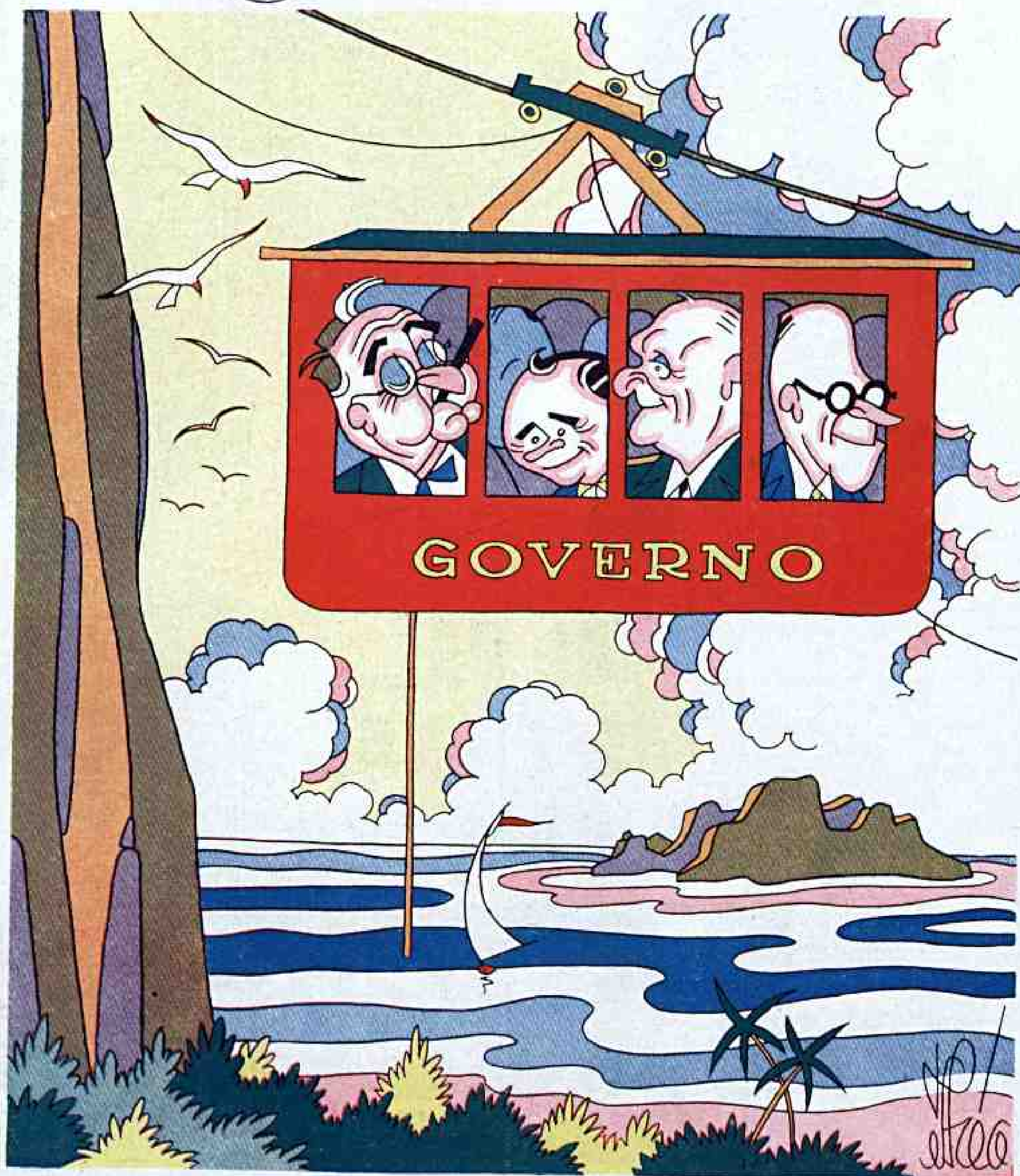
28 ABRIL 1951

# Careta

NUMERO 2.215
ANO XLIII

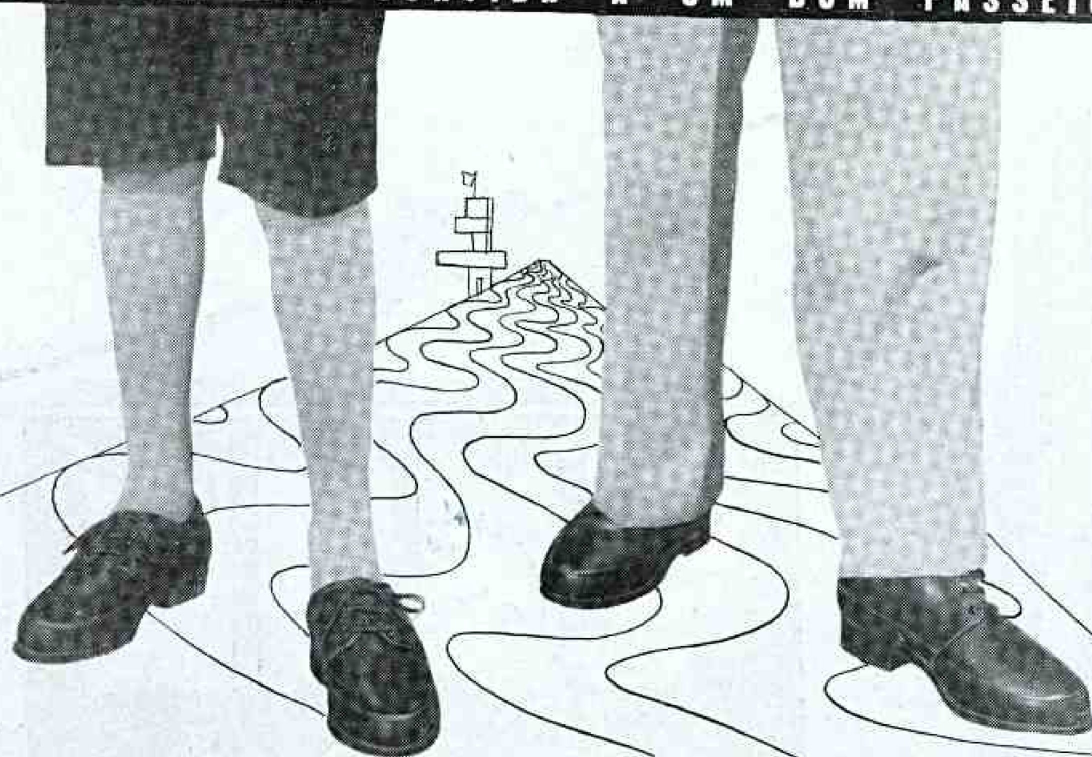



UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

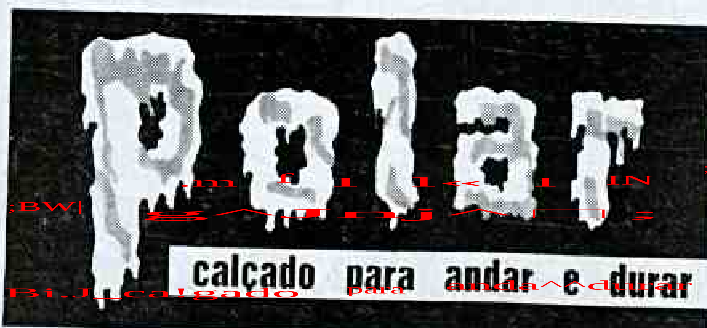



## Bondinho enguiçado

*Getulio* — O diabo é que está faltando um!...
*Estillac* — Quem?
*Getulio* — O Augusto, Graxeiro...




# TAL PAI...
# TAL FILHO...
# TAL CALÇADO...




129 AV. RIO BRANCO, 131

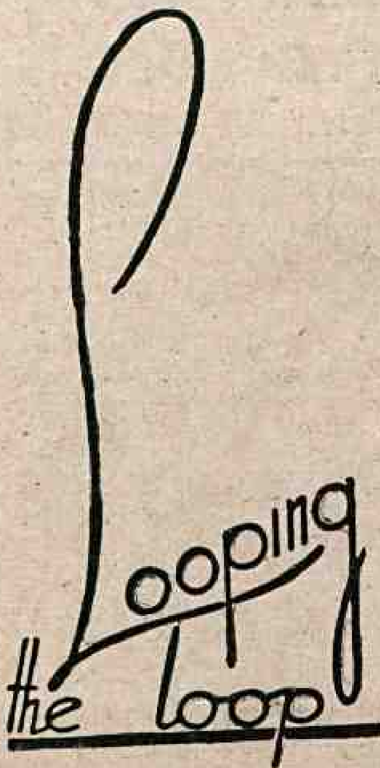
Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas




## CRISE DE PRODUÇÃO

ATRIBUEM-SE todos os males que nos afligem à produção deficiente.

Os jornais vivem cheios de sueltos e de conselhos emanados da redação e dos poderes públicos, concitando o povo a que produza.

Criar, plantar e colher são os verbos do momento. Teoricamente, pelo menos.

Esse *slogan*, de tão batido, entrou-nos pelos ouvidos e se alojou em nosso cérebro. Sucede, porém, que veio ter-nos às mãos o "Jornal Maritimo" do dia 2 de Março findo, no qual lemos, sob o título "Suprema Vergonha", o que aconteceu a um carregamento de sementes de batata provindo de Hamburgo, pelo vapor "Loide Argentina".

A transcrição desse artigo não a fazemos na íntegra por ser muito longo, mas é o seguinte o seu resumo:

O cargueiro "Loide Argentina" aqui aportou, vindo de Hamburgo, tendo permanecido quinze dias ao largo à espera de cais para atracação. Essa unidade do Loide Brasileiro trazia uma partida de seiscentas toneladas de sementes de batatas, destinadas aos produtores desse tuberculo.

Os agricultores haviam encomendado a semente especialmente preparada para o nosso solo e ela deveria produzir cerca de oito milhões de quilos.

Os plantadores prepararam suas terras para que a semente fosse aproveitada logo à sua chegada. Sucede que, se o navio chegou no prazo previsto, o descarregamento só foi feito quando as sementes já estavam estragadas, não obstante haver o importador delas, sr. José Ornellas de Vasconcelos, telegrafado ao presidente da Republica, pedindo-lhe providencias para o desembaraço pronto de tão preciosa carga, e de haver recebido em resposta ao telegrama o seguinte despacho telegráfico:

"Sr. presidente Republica incumbiu-me comunicar-lhe seu telegrama 24 Fevereiro ultimo foi encaminhado Ministério V i a ç ã o sob referencia PR-06545 a fim ser devidamente apreciado pt. Cordiais saudações *Lourival Fontes*, Secretario Presidencia".

*Resumo da opera* : — as sementes de batata encomendadas ficaram perdidas; por estarem podres, foram atiradas ao lixo pela Saude Pública. O prejuizo é de mais de um milhão de cruzeiros, além do preparo da terra, que ficou por conta dos agricultores.

Como politica negativa dificilmente se poderá querer melhor. Em materia de burocracia e administração pública, podemos limpar as mãos na parede.

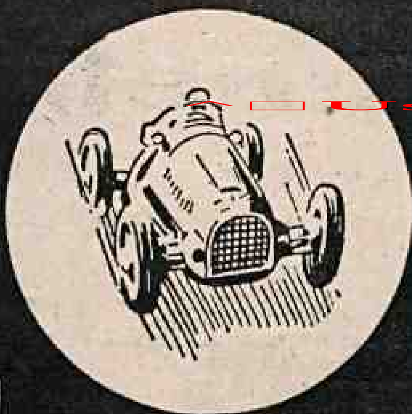
Sirva este exemplo de estimulo a quem levar a sério as recomendações do nosso Governo.

*Bob*









Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n.º 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998


## "FARRA" INESPERADA...

Na estrada Belgrado — Zagreb, o embaixador dos Estados Unidos na Iuguslávia e Mrs. Allen cruzaram com o pitoresco cortejo de um casamento.

De acôrdo com a tradição da terra, o casal de diplomatas desceu do carro para beber à saúde dos novos esposos. Para que o brinde seja solene e cumpra seu objetivo deve ser feito com a "garrafa da felicidade" levada cuidadosamente pelos jovens nubentes.

Mr. Allen regressava calmamente de Rijeka, onde havia assistido ao desembarque do primeiro comboio de ajuda americana à Iuguslávia, quando foi surpreendido pela intimação para participar da festança...

## O 'TRAQUE,




— Que me diz você do TRAQUE do Peron?
— TROQUE isso em miúdos! Não vou nesse TRUQUE!...

Uma cousa...



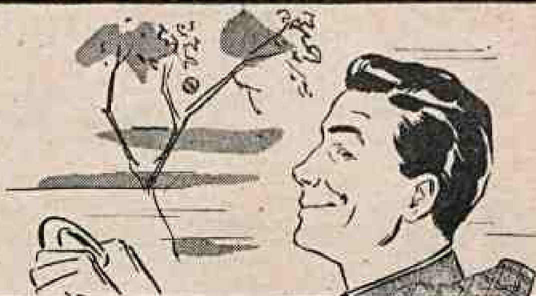
...exige outra



Polvilho Antisséptico GRANADO







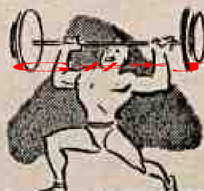
Fixa

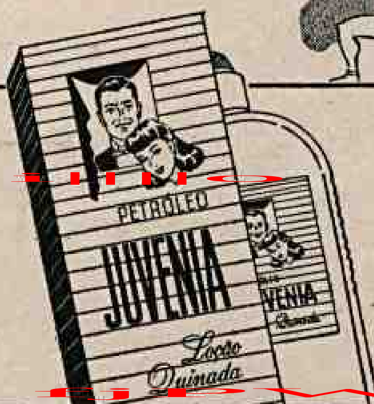


Perfuma



Tonifica






os cabelos

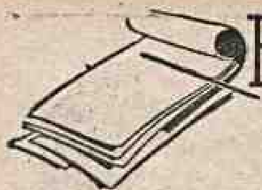
PETRÓLEO

JUVENIA


## O ROMANTISMO E A MORTE...

A geração dos nossos literatos românticos, imitando em tudo seus confrades europeus, não foi muito longe na vida... O que morreu mais velho foi Fagundes Varela, com 33 anos, 6 mêses e 1 dia. Os mais foram: Candido Macedo Junior — 18 anos; Franco Sá — 19 anos, 6 mêses e 12 dias; Alvares de Azevedo — 20 anos, 7 mêses e 13 dias; Bernardino Ribeiro — 21 anos, 11 mêses e 4 dias; Junqueira Freire — 22 anos, 5 mêses e 24 dias; Dutra e Melo — 22 anos, 6 mêses e 14 dias; Casemiro de Abreu — 23 anos, 9 mêses e 14 dias; Castro Alves — 24 anos, 3 mêses e 22 dias; Manoel Antonio de Almeida — 29 anos e 11 dias; Agrario Meneses, 29 anos, 5 mêses e 5 dias; Felix da Cunha — 31 anos, 5 mêses e 5 dias; Aureliano Lessa — 32 anos; Martins Pena — 33 anos, 1 mês e 2 dias.

Daí se pode concluir que o romantismo exagerado é incompatível com a vida...



# BLOCK NOTES

## DESTRUIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS "TUBARÕES"

O ÚLTIMO discurso do sr. Getulio Vargas, tocado de uma veemencia quasi subversiva, parecia mais uma catilinaria demolidora de lider da oposição do que propriamente a fala austera e seca de um chefe de Estado. Mas, bem escrito e bem lançado, não se pode negar que causou uma forte impressão, inquietando intensamente muitos setores da opinião publica. Raramente, no Brasil e no mundo, um homem de governo terá tido a coragem de dizer em praça publica, com a autoridade do seu alto posto, verdades tão graves, tão duras e tão amargas.

* * *

Realmente o país está entregue, inerme, sem defeza, à voracidade insensata de uma malta de especuladores poderosos e insaciáveis. O que acaba de proclamar, no seu discurso sensacional, o chefe do governo. Aqui, antes dele, não nos cansamos de denunciar aos poderes publicos — e aliás utilizando, embora com mais moderação, os mesmos termos candentes com que S. Excia. os fulminou e delatou à Nação. A especulação, a ganancia, a improbidade, a furia frenetica do enriquecimento rapido e dos "lucros extraordinarios" — são sem duvida as causas principais da carestia da vida, e nós não hesitamos, de dez anos para cá, em apontá-los ao povo e ao governo.

* * *

O sr. Getulio Vargas foi mais longe do que nós — e utilizando o mesmo epiteto que sempre usámos — indicou à execração publica (e talvez tambem à cólera primitiva das massas...) os grandes responsaveis pela situação: os "tubarões". Esqueceu-se, porém, S. Excia. (imperdoavel omissão!) de definir o sentido da palavra "tubarão", na acepção em que empregou. E isso precisa ser feito, para determinar responsabilidades e localizar os responsaveis.

* * *

Que é afinal um "tubarão"? Esse gorão exemplar da fauna ictiologica do dr. Getulio, que ha tantos anos flutua e mergulha tranquilamente nos aquarios dos "lucros extraordinarios", como poderá ser identificado e localizado? Convem, antes de nada, para evitar confusões, dizer com clareza quais são os principais "tubarões" do "viveiro" piscoso do atual governo. São eles:

1º — Os magnatas dos frigorificos
2º — Os magnatas do monopolio do leite (C.C.P.L.)
3º — Os magnatas do ferro e do aço
4º — Os magnatas dos tecidos
5º — Os magnatas do café
6º — Os magnatas do algodão
7º — Os magnatas das frutas e legumes
8º — Os magnatas do calçado
9º — Os magnatas dos cereais
10º — Os magnatas do açucar
11º — Os magnatas da advocacia administrativa.

Eis aí: esses são os "tubarões" mais importantes — aqueles que não se cansam de ganhar dinheiro — e quanto mais ganham mais querem ganhar — cujos "lucros extraordinarios" saem da bolsa exausta do povo brasileiro.

* * *

Quem é responsavel pelo "bluff" da carne do general Mendes de Morais? O açougueiro que esconde algumas centenas de quilos e vende no cambio negro o seu *filet mignon*, ou o marchante, o diretor do Frigorifico, o homem todo-poderoso que impõe o preço alto, faz os grandes negocios e manda para o estrangeiro, a peso de ouro, o bife que tanta falta faz à magra panela brasileira? O açougueiro, no caso, não é "tubarão": é, quando muito, um caçonete... E o general Mendes de Morais sabe disso! Quem é responsavel pelo mau, poluido, escasso e caro leite que consumimos (a Cr$ 2,90 o litro!)? E' o leiteiro que põe agua em algumas dezenas de litros? Não! Os "tubarões" do leite são os poderosos magnatas da C.C.P.L. — os homens que detêm o mais poderoso e odioso monopolio do país! E assim por diante. Seria interminavel a enumeração. Entretanto, para eles ninguem pede castigo, nem ninguem os aponta à cólera e à punição do povo — porque eles vivem, tranquilos, gordos e contentes, na intimidade dos poderosos, pleiteando e obtendo todos os dias novos negocios, pedindo e conseguindo novos e mais altos lucros!

* * *

Isso é que é "tubarão", minha gente! O mais é bobagem. E contra esses não ha poder que se levante — porque eles são, em verdade, os donos do país. Será que o Chefe do Governo sabe disto? O povo sabe...

*Peter-Pan*

PETROLINA MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA


MALZBIER da BRAHMA
completa qualquer refeição!
Complete sua refeição com um novo valor... com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma! Feita à base do malte mais rico, Malzbier da Brahma melhora o seu almoço... reforça o seu lanche... equilibra o seu jantar. Levemente adocicada e de sabor delicioso aumenta ainda mais o prazer de qualquer refeição. Devido o seu baixo teôr alcoólico, Malzbier da Brahma é a cerveja do lar... é a cerveja que a todos agrada!
EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS
Malzbier
BRAHMA
COMPANHIA CERV
BRAHM
Malzb
OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde e, aos sábados, pela Rádio Cruzeiro do Sul.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.
Record 3228

## NOVOS BATISMOS DE CIDADES

Eis algumas cidades européias que mudaram de nome nos últimos anos:

*S. Petersburgo* — que antigamente era capital da Russia e perdeu esse título em proveito de Moscou, passou a chamar-se Petrogrado no princípio da guerra de 1914-18 e mais tarde Leningrado, isto é, depois da revolução russa.

*Cristiânia*, capital da Noruega, tornou-se Oslo pouco depois da guerra de 1914-18.

*Constantinopla* trocou o nome por Stambul, que, aliás, era usado simultaneamente com aquele. Perdeu ao mesmo tempo o privilégio de ser a capital da Turquia, sendo substituida por Angora, situada na Asia Menor, a qual, por sua vez, mudou de nome — Aukara.

## Gente de Radio



**YARA SALES**

Magra, alegre, serviçal
— E' campeã da simpatia
E em matéria da Central
Só toma trem da... Alegria

## A VITAMINA "A" E O DAMASCO

Segundo afirmou conhecido cientista, a criança, ao nascer traz consigo pequena reserva de vitamina A. Durante o crescimento necessita de tres mil unidades diárias. Para o adulto são indispensaveis mais ou menos oito mil unidades.

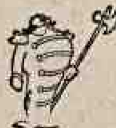
Afirmam ainda os especialistas o fruto que contém maior quantidade dessa vitamina é o damasco.



## A VITAMINA "D"

Ha muitos anos, os cientistas afirmam que o raquitismo pode ser curado rápida e facilmente, expondo-se o indivíduo aos raios ultra-violeta, raios muito curtos e que podem ser produzidos artificialmente. De fato, esses raios produzem bem a fixação do cálcio nos tecidos osseos. Mais recentemente, especialistas norte americanos demonstraram que certos alimentos, que recebem artificialmente raios ultra-violeta, conservam-nos. Ingeridos por animais raquiticos, restituem aos mesmos todo o vigor físico. Assim se explica a ação do oleo de figado de bacalhau, que contém, em estado natural, grande quantidade de cholesterol, substancia que possui em alto grau a faculdade de reter os raios ultra-violeta. Estes lhes são levados por duas fontes naturais: 1ª — a luz solar irradiada sobre os mares onde vivem os bacalhaus; 2ª — os peixes que servem de alimento ao bacalhau, como os *plantons*, que se alimentam com algas fixadoras de raios ultra-violeta.

Deram o nome de vitamina D a essa combinação de produto natural com os raios solares.



## BRINQUEDO EM TODAS AS IDADES

Muita gente censura as pessoas que gostam de brincar, criticando-lhes acerbamente os atos alegres e inconsequentes. Brincar é higienizar o espirito. Eis o que disseram sobre isso grandes espiritos: Demócrito — "A unica coisa séria neste mundo é, precisamente, aquilo que não parece ser."

Plutarco conta-nos que o rei Agesilau, brincando com seus netos, cavalgava certo dia um caniço. Surpreendido nessa atitude, fez a pessoa que o vira assim prometer que guardaria segredo até que ela propria educasse seus filhos.

E' sabido que Socrates foi visto do mesmo modo por Alcebiades, que teve o mau gosto de troçar do sábio, e que Henrique IV passeava com os filhos às costas, andando de gatinhas, sem que o preocupasse a presença do Embaixador da Espanha.

Por estes exemplos verifica-se que os homens mais notaveis não desprezaram as oportunidades que tiveram de entrar no brinquedo...

## MIGUEL ANGELO FICOU SEM ESTÁTUA

Diz-se que a maior homenagem prestada a Miguel Angelo é, sem dúvida, não ter ele estátua em lugar algum.

Certa vez, o governo francês anunciou concurso internacional para o levantamento de um monumento ao maior genio da Renascença. Todos esperavam que Rodin, o notavel Rodin, o maior artista da França, se apresentasse; por isso os outros recearam concorrer. Só Rodin poderia fazer a estátua de Miguel Angelo!

No dia em que espirava o prazo do concurso, Rodin declarou:

— Não sou digno de realizar o monumento ao genio!

E Miguel Angelo ficou sem estátua.

—::—

## A ESQUADRA DA FAMILIA REAL

Como curiosidade vamos dar aqui a relação da esquadra portuguesa que saiu do Tejo, na manhã de 29 de Novembro de 1807, conduzindo para o Rio de Janeiro Sua Alteza Real o principe do Brasil (depois D. João VI) e toda a familia de Bragança, juntamente com muitos de seus conselheiros e aderentes.

Naus: *Principe Real*, de 84 peças; *Rainha de Portugal*, de 74 peças; *Conde D. Henrique*, de 74 peças; *Medusa*, de 74 peças; *Afonso de Albuquerque*, de 64 peças; *D. João de Castro*, de 64 peças; *Principe do Brasil*, de 64 peças; *Martim de Freitas*, de 64 peças.

Fragatas: *Minerva*, de 44 peças; *Golfinho*, de 36 peças; *Urania*, de 32 peças; havia mais uma cujo nome escapou.

Brigues: *Voador*, de 22 peças; *Vingança*, de 22 peças; *Lebre*, de 22 peças.

Escuna: *Curiosa*, de 12 peças.

—::—

## ÚLTIMAS PALAVRAS DE HOMENS NOTÁVEIS

— Não ha nada mais natural do que a morte. Aceitemos a Lei do Universo. Acabei a minha tarefa e morro feliz. O Céu e a Terra continuam.

*Renan*

— Todo o meu reino, Senhor, por mais um minuto!

*Elisabeth da Inglaterra*

— Vitória! O triunfo é nosso.

*O soldado de Maratona*

— *Ah moi! Auvergne! Ce sont les ennemis!*

*Chevalier d'Assas*

— Que infelicidade!

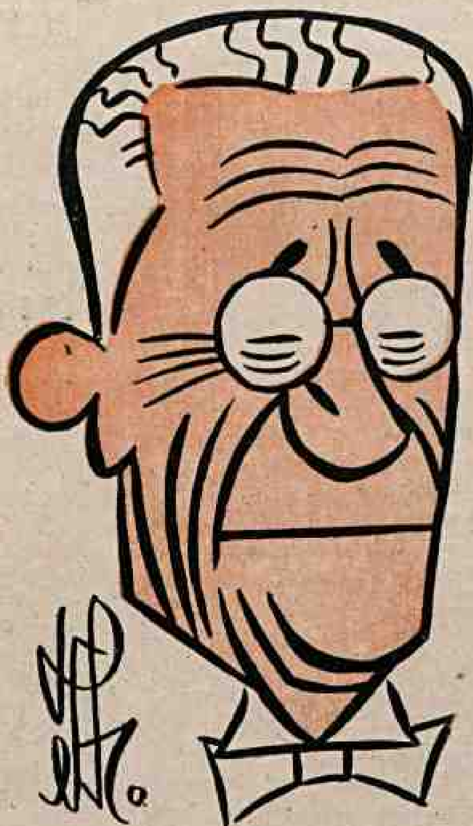
*Floriano Peixoto*

OS HOMENS QUE SABEM VESTIR *Usam somente* ROUPAS DE CLASSE ORIENTE *Av. Mar. Floriano 131*

## SAIBA...

... que para dar lustre ao xarão emprega-se mistura composta de uma parte de terebentina e tres de azeite comum.

## Gente de Circo



**FERNANDO KOSCIUSKO MELO VIANA**

A chapa branca — é bizarro! —
Adoro, de modo franco
Que a chapa branca do carro
E' o que ele tem de mais branco...

# COMENTARIO da Semana

EM nosso artigo anterior dissemos que nossos impostos mais rendosos, como o de Consumo, o de Renda e o do Sêlo, são sucetíveis de produzirem melhor arrecadação, desde que se proceda à indispensável reforma dos órgãos arrecadador e fiscalizador. E de que não estamos enganados, demonstraremos.

O advento do Decreto-lei n. 7.404, de 1945, trouxe, o que ninguem ignora nos meios fazendários, como imperativo decorrente da implantação do novo sistema de arrecadação do Imposto de Consumo, o "ad-valorem", a imediata necessidade da redistribuição dos agentes da fiscalização desse tributo, de maneira a concentra-los nas principais zonas industriais do país. Ainda que pareça incrivel, a distribuição desses agentes fiscais se mantém, até hoje, espalhada, de acôrdo, aliás, com a necessidade do sistema de arrecadação anteriormente vigente, o da malsinada "selagem direta", quase exculsivo. Perguntarão, agora, muito admirados: e porque não se fez essa re-distribuição, para agrupar a fiscalização nos maiores centros industriais, junto aos principais estabelecimentos fabris? Ninguem sabe que forças ocultas e misteriosas impedem essa re-distribuição, mas para que o sr. Ministro não ignore ao menos uma, conhecida nos "bastidores" da Fazenda, vamos aqui revelá-la. E' que a reestruturação do quadro dos agentes fiscais está condicionada a um "acôrdo". Só sairá se permitir a transferência, pura e simples, de muitos "contadores" e "oficiais-administrativos" que, chegados à letra "O", de penacho, querem, agora, ingressar na carreira de agente fiscal mas, bem entendido, no final da carreira, sem concurso e sem enfrentar o incômodo de passar pelo interior, preterindo, assim, o direito de muitos ex-contadores e ex-oficiais administrativos que cometeram a "estupidez" de prestar concurso e hoje continuam, ainda, nas letras iniciais. Aí está, nes-

## ACREDITE QUEM QUISER...

sa reestruturação, a mais necessárria e sempre preterida, uma medida que, juntamente com a imprescindivel instituição do cadastro desse imposto, de forma a conhecer-se como se comporta a arrecadação de cada contribuinte, traria imediato aumento de sua renda, capaz de elevar de quase cinquenta por cento a arrecadação atual. E há mais. Basta salientar que um Diretor das Rendas Internas do Tesouro, tratando da necessidade da reforma da Recebedoria Federal em São Paulo, declarou no ofício n. S.C. 05094, de 21-3-47, dirigido ao então Diretor Geral da Fazenda, que sòmente "aguardando o comparecimento dos interessados, eternizam-se na seção competente processos em que os contribuintes se propuzeram, espontâneamente, a recolher impostos de consumo em atrazo, na soma apreciável de Cr$ 3.000.000.000,00"! Vamos citar por extenso para não suscitar dúvidas: TRES BILHÕES DE CRUZEIROS! E como a reforma proposta ainda não se fez, é de concluir-se que essa cifra se eleva, hoje, a muito mais...

No que se refere ao Imposto de Renda, aí, então, a evasão é de abismar! Sem ser preciso importunar aqueles 27.800 pacificos fazendeiros que os senhores "doutores" componentes daquela Comissão Abbink julgaram capazes de aumentar a arrecadação de cerca de 500 milhões de cruzeiros, por ano, achamos que uma adequada fiscalização nos principais centros comerciais e industriais do país, principalmente entre os "tubarões" que mantém departamentos jurídicos em suas organizações: permitiria, sem receio de errarmos, elevar de quase o dobro a arrecadação desse tributo. E há ainda as sugestões daquele ofício n. 3.324, de 21-9-1945 (sim, de setembro de 1945!), do Departamento Administrativo do Serviço Público, ao sr. Ministro da Fazenda, que se enfurnou nas gavetas do Ministério em virtude de ferir interesses de muito magnata...

Na arrecadação do Imposto do Sêlo, a recusa da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil de operar com títulos que não sejam efeitos comerciais "legítimos", vem fazendo "proliferar", no comércio, os "papagaios", drenando, assim, para os cofres Estaduais e o da Municipalidade do Distrito muita renda que caberia à União, com prejuizo grave para o comércio que deixa de pagar cinco cruzeiros por mil cruzeiros ou fração, na Nota Promissória, para pagar, nas Duplicatas, cinco, seis, oito e mesmo mais vezes, conforme as diferentes taxas do Imposto de Vendas e Consignações...

(Continúa no pág. 18)

ÊLE TEM CLASSE...



E um penteado elegante!...

Garanto que só usa FIXBRIL...

fixbril

ASSENTA E DA BRILHO

Usado e indicado sempre pelos bons barbeiros.

Um produto de alta classe que não pode ser igualado.

# EUCALOL

## é um sabonete incomparável

AIMÉE *afirma:*

*"Foi pela comparação que escolhi o teatro de comédia como o gênero de arte mais de acôrdo com o meu temperamento. Também selecionando e comparando, escolhi o Sabonete Eucalol, o mais suavizante, o mais durável e o mais perfumado! Eucalol é um Sabonete incomparável"!*

## Ela selecionou... comparou... e escolheu o melhor: o Sabonete Eucalol

Compare também... E você, que já experimentou tantos sabonetes, vai decidir-se definitivamente por Eucalol. Porque Eucalol contém as essências de eucalipto. Porque Eucalol é mais durável... tem dupla consistência. Eucalol é a escolha da comparação!




***Use também: Creme Dental e Talco Eucalol.***

*AIMÉE — a ingênua maliciosa — intérprete e diretora, rainha das atrizes e rainha do teatro de comédia.*

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Record 3002

RAPAZES!
Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

## AS MICHAELIS

*Aquino Furtado*

Prossigo nos comentarios que, a proposito do meu desataviado artigo sobre o exato significado do "Termo Canarim" publicado na CARETA de 13 de janeiro p.p. em contradição à *lição-teste* dada por Aurelio Buarque de Holanda em SELEÇÕES de Outubro de 1950, me vêm despertando diversos leitores e missivistas.

Portugal homenageou recentemente dois vultos estrangeiros já desaparecidos: Edgar Prestage e D. Carolina Michaelis de Vasconcelos. Ao primeiro foram tributadas homenagens a proposito de sua morte aos 82 anos de idade, ocorrida ha pouco em Kensington, Inglaterra. Prestage foi genro, pelas primeiras nupcias, de Gonçalves Crespo, inspirado poeta brasileiro nascido no Rio de Janeiro, autor de versos romanticos, sonhadores, muito delicados e harmoniosos; e de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, a grande biografa do Duque de Palmela. Apaixonado pela historia e pelas letras portuguesas, Edgar muito fez por difundir entre os ingleses o amor por aqueles temas de sua predileção.

D. Carolina Michaelis de Vasconcelos era alemã de origem, nascida que foi na capital da Alemanha em 1851; transcorreu recentemente, pois seu centenario de nascimento. Casada com o escritor e critico de arte lusitano Joaquim de Vasconcelos, devem-lhe as letras portuguesas o muito que pesquisou e esclareceu no tocante às poesias de Sá de Miranda, aos velhos cancioneiros lusos e até a assuntos relacionados com o Brasil. Era tida como mestra de mestres, sendo agraciada com titulos de doutora *honoris causa* de varias universidades lusitanas e alemãs. Foi tambem professora da Faculdade de Letras das universidades de Lisbôa e Coimbra.

Essas celebrações levaram-me a, por simples associação de nomes, recorrer a "outra" Michaelis, notavel filologa e lexicografa, que se assinava H. (Henriqueta) Michaelis. Irmã de D. Carolina, desta recebeu, ao compilar seu "*Novo Dicionario da Lingua Portuguesa e Inglesa*", valiosos subsidios, aplicando criterio e cuidado na elaboração lexical de modo a "corrigir muitos defeitos que tinha encontrado repetidos em quase todos os dicionários anteriores" (V. prefacio "Ao Leitor").

Tenho em minhas mãos a sexta edição da Primeira Parte (*Português-Inglês*) do citado dicionario de H. Michaelis, (F. A. Brockhaus, Leipzig, 1920) em que leio à pagina 130: "*Canarim*, m. pl. — *ns, peasant of the neighbourhood of Goa*". Embora restrinja, erroneamente, o significado ao *camponês* da vizinhança de Gôa, H. Michaelis dá quinau em muitos dicionários lusos classicos, tanto antigos como recentes, entre os que poderia incluir "*Novo Dicionario da Lingua Portuguesa*" de Candido de Figueiredo, pois corretamente aplica o termo à gente da *visinhança de Gôa, fóra, portanto, da India Portuguesa*. Vê-se, assim, como até uma alemã pode, "consultando com o maior cuidado um sem numero de obras especiais", corrigir muitos defeitos e erros que se vêm encontrando "repetidos em quase todos os dicionários anteriores" da lingua portuguesa. Sirva esse exemplo com: resposta ao ilustre sr. Antonio Carlos Callado, m.d. redator-chefe de SELEÇÕES do READERS DIGEST, que chegou a me escrever: "... creio que V.S. ha de concordar que não nos cabe a nós, SELEÇÕES, inovar em matéria que os proprios dicionários portugueses ignoram. Estariamos excedendo os nossos limites ao *lançar um significado inteiramente novo, ou pelo menos ainda não reconhecido* (é meu aqui o grifo), da palavra *canarim*. Alguns dicionários — como o de Séguier, citado por V.S. — dão o termo como uma designação *popular* de natural da India Portuguesa. Nenhum dos que consultámos o dá como apelido *pejorativo*. Por outro lado, a "Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira", que me parece a autoridade mais adequada ao caso pela forma pormenorizada com que aborda os assuntos geograficos e coloniais por-

Pequenas Pílulas de REUTER
para o figado
DYSPEPSIA DOR DE CABEÇA
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.
Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os residuos intestinais
L&K

# A PIADA CARIOCA



NO CAMBIO NEGRO

— O governo pensa em fornecer carne de BALEIA à população!
— Eu continuarei comendo carne dos... TUBARÕES!

tuguesses, nem mesmo dá o termo *canarim* como *popular*. Diz, simplesmente (Vol. 5, pag. 689): "Canarim, adj. 2 gen. Habitante da India Portuguesa, tanto os antigos indígenas da região de Gôa como seus atuais descendentes ou mestiços: "poderiam ser todos mil e setecentos portugueses, e oitocentos malabares e *canarins*", *Comentarios de Afonso de Albuquerque...*" Era uma formosa *canarim*, oriunda de rajás", Camilo, *O Demônio do Ouro*". Assim tambem Candido de Figueiredo não alude sequer ao sabor *popular* do termo. Diz ele em seu "Novo Dicionario da Lingua Portuguesa": "Canarim... Homem natural da India Portuguesa".

São, como se vê, infelizes as citações feitas pela "*Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira*", em que se não menciona nem a pagina, nem a edição do tomo donde se extraíram as passagens citadas, ao contrario do que fazem mestres como o Mons. Sebastião Dalgado, que respeitam até, e com o maximo cuidado, a grafia da edição invocada, além de reproduzir trechos suficientemente longos e expressivos de maneira que a accepção em que foi empregada a palavra focalizada se torne clara a qualquer leitor.

Encerrarei estas considerações com uma expressiva passagem de Dalgado *in* "*Gonçalves Viana e a Lexicologia Portuguesa de Origem Asiatico-Africana*" (ed. 1917, pags. 4-6): "É fato incontestavel e de facil comprovação — quer-me parecer que com isto não irrogo injuria aos seus laboriosos e benemeritos autores — que os dicionarios nacionais deixam muito a desejar com respeito à lexicologia portuguesa concernente às nossas colonias e às terras com que mantivemos relações majestáticas, politicas, religiosas e comerciais... São deficientes em grande parte, supérfluos às vezes, e muito defeituosos sob diferentes pontos de vista... Não foram elaborados criteriosamente, com o estudo pausado e exaustivo das numerosas fontes — tarefa árdua e enfadonha, sem dúvida, mas imprescindivel — como o sânscrito (de S. Petersburgo) de Roth e Bohtlingk, que consumiram dezenas de anos na análise metódica de todos os textos que puderam alcançar, desprendendo-se totalmente dos lexicógrafos anteriores, que forjavam vocábulos de sua lavra ou inventavam significados não autorizados; e assim produziram um léxico modelar, superior ao grego ou latino... O cego tradicionalismo tem bastante e prejudicado os dicionarios modernos, assim como a falta da devida orientação induzirá em muitas inexatidões os antigos".








O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro:

**DEFUMADOR INDIANO**

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

**JOSÉ STEFANINI**

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.


**SOBRE O CASAMENTO**

— O homem não deve casar-se, pensando logo em divorciar-se da esposa.

— O que se casa por dinheiro, terá filhos delinquentes.

— Não ha casamentos em que não haja arrufos.

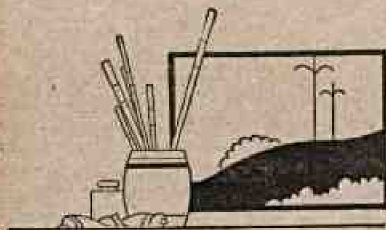
Um homem disse a sua esposa: "Quando o nosso amor era forte, podiamos dormir em cama de largura do gume duma espada; mas, agora, que o nosso amor se dissipou, um leito de seis pés de largura parece-nos demasiado estreito!"

# Um SORRISO para todos...

## SIR I



POSAR para um artista não é apenas uma honra e uma alegria: é tambem uma grande responsabilidade. Alem disto, que emoção! O modelo caminha sempre para o estudio do artista pensando nas palavras graves de Degas: um pintor é antes de tudo um observador. E observar é dissecar, é decompor, é ver por dentro... Sem analise, não ha sintese. O modelo, portanto, vai ser, em verdade, analisado: isto é, dissecado, observado, "visto por dentro". Daí a inquietação e o susto do modelo: sabe que vai ser "virado pelo avesso", vai ser "interpretado", vai ser "visto" em profundidade... Nós em geral nos conhecemos tão pouco, que a perspectiva de sermos assim vistos e interpretados nos assusta. A nossa experiencia, no assunto, é consideravel: já posámos para quatro grandes artistas: dois escultores e dois pintores. Diante de Hildebrando Leão Veloso como de Bruno Giorgi, de Ismailovitch como de Aliseris, a nossa emoção foi singularmente perturbadora. Ficámos, diante deles, como diante de um anatomista, ou de um confessor subtil e penetrante. Que adivinhariam eles nas nossas pupilas? que descobririam eles nas nossas atitudes e nos nossos traços fisionomicos? Ismailovitch viu em nós um ser grave e melancolico, — e viu bem. Para Bruno Giorgi somos um homem duro, robusto e serio: uma espécie de lutador sereno e resoluto. E ele viu igualmente bem, embora olhando-nos de angulo diferente. Leão Veloso, o grande escultor e grande amigo, nos olhou com olhos afetuosos de companheiro, e viu em nós certa doçura triste, apesar da aparente alegria. Viu em nós o amigo fraternal e constante de todos os dias. O ultimo artista para quem posámos foi Aliseris, o ilustre pintor uruguaio que a atividade trouxe para o Rio, e a luz e o colorido da nossa paisagem seduziram e dominaram definitivamente. Como a arte é uma longa paciencia, Aliseris é infatigavel na pesquisa da sua verdade, na minucia da observação, na disciplina do trabalho, severo e honesto. E qual desses quatro artistas afinal de contas deu de nós uma imagem mais exata? E' dificil dizê-lo. Todos eles nos viram e retrataram com exatidão, embora cada um nos tivesse visto a seu modo. O retrato não é uma copia: é uma interpretação. O pintor e o escultor não vêem apenas uma fisionomia, um rosto, uma cabeça: vêem uma alma tambem. E não raro a nossa alma é torturada e obscura... O artista vê o modelo a seu modo. E o bom retrato não é aquele que não tem defeitos, mas aquele que apresente qualidades — uma soma densa e grave de qualidades. Todos os meus retratos têm só qualidades — mas cada um deles ofereceu da nossa fisionomia uma imagem diferente. Porque cada pintor nos "interpretou" — como era natural que o fizesse — de modo diferente, a seu modo, de acordo com a sua sensibilidade e a sua tecnica. Haverá experiencia mais emocionante do que essa de servir de modelo a um grande artista, o que constitui um ato de fusão espiritual e afetiva?





Dizia Raul de Leoni que as unicas salvações do ridiculo seriam o genio e a tragedia. E a tragedia e o genio muita vez não se confundem tambem com o ridiculo? O ridiculo é uma força poderosa e envolvente, a que as criaturas dificilmente conseguem escapar na face da Terra...

* * *

**De Hermes Fontes:**

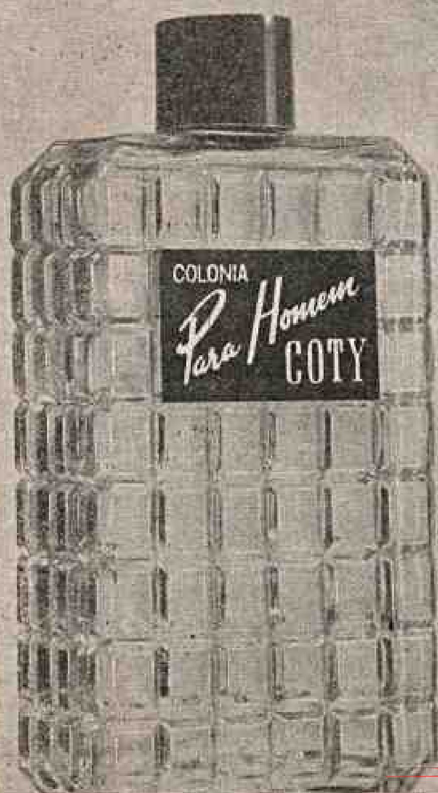
Salve, Rainha mãe dos enjeitados,
Mãe de misericórdia, mãe dos tristes,
— Prodigalizadira de cuidados
Àqueles, para cuja guarda existes!

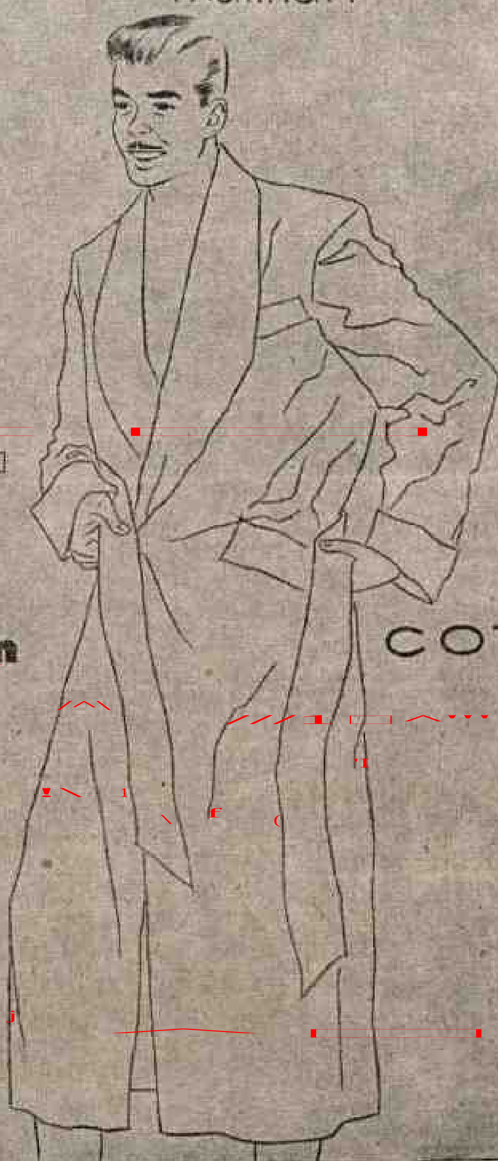
O' mãe que amparas os desamparados!
Mãe das minhas virtudes, que me assistes
E me atenúas todos os pecados,
Mãe de misericórdia: mãe dos tristes!...

Salve, Fonte das minhas esperanças!
— Fonte, de cujas lágrimas me inundo
Nas translúcidas gôtas que me lanças!

— Fonte, de que meu pensamento é
[oriundo:
Que choras... de chorarmos desde crianças
Neste vale de lágrimas — o Mundo!

Depois do banho matinal!



**Colonia para homem**

COTY

para melhor higiene corporal



UMA RECLAMAÇÃO

— E' com a casa de moveis que estou falando? O Sr. Dichermoboff está? E' para dizer a ele que a mesa que me vendeu foi fabricada com madeira muito verde ainda. Ele que venha ver.

## O EUCALÍPTO E AS SAÚVAS

*Les nains, sapant sans bruit l'ouvrage des géants.*

V. HUGO

Foi ao tombar de um luminoso dia:
um eucalípto, à brisa de janeiro,
Sem a roupagem que o vestiu primeiro,
os descarnados braços sacudia.

Era isso obra do povo sorrateiro
das saúvas: a folhagem luzidia,
de cheiro a alcânfor, víride, jazia
na funda escuridão de um formigueiro.

Veio-me então a idéia correlata
da saúva humana, essa inimiga nata
de quem ao sol e em pleno Azul se alteia,

que subterrânea, numa guerra injusta,
só vive e medra e se opulenta à custa
do invejado esplendor da glória alheia!

*Sylvio Figueiredo*

### GOTAS FILOSOFICAS

O auto-controle é condição indispensavel ao homem publico.

A virtude moral é o barometro do estadista, para não ser surpreendido pelo furacão social.

A dissimulação tem ação efemera e aumenta o odio dos iludidos.

*Anaufer*

### TRISTE SORTE!...

Não são só os homens civilizados que têm horror às suas sogras e querem delas distancia... Os maridos zulús preferem ver o diabo a por os olhos nas sogras... Os tabús da tribo ordenam que ele oculte o rosto quando a encontrar...

Triste sorte, em todas as latitudes do globo, da mãe das esposas!...

### SÓ OS DIGNOS VALEM...

Certa vez, uma dama romana fez esta pergunta a um sábio chamado José:

— E' verdade que todo o louvor de Deus consiste em que ele dá sabedoria às pessoas de bom senso? Deveria, pelo contrario, ser louvado por dar sabedoria aos estultos!

— Tendes joias? — perguntou José.

— Naturalmente — respondeu ela.

— Se alguem vo-las pedisse emprestadas, vós as emprestarieis?

— Sim — tornou ela — desde que fosse pessoa de responsabilidade.

— Então — concluiu José — se vós não emprestarieis as vossas joias senão a pessoa digna, deveria Deus dar a sua sabedoria a estultos?


Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.
L&K

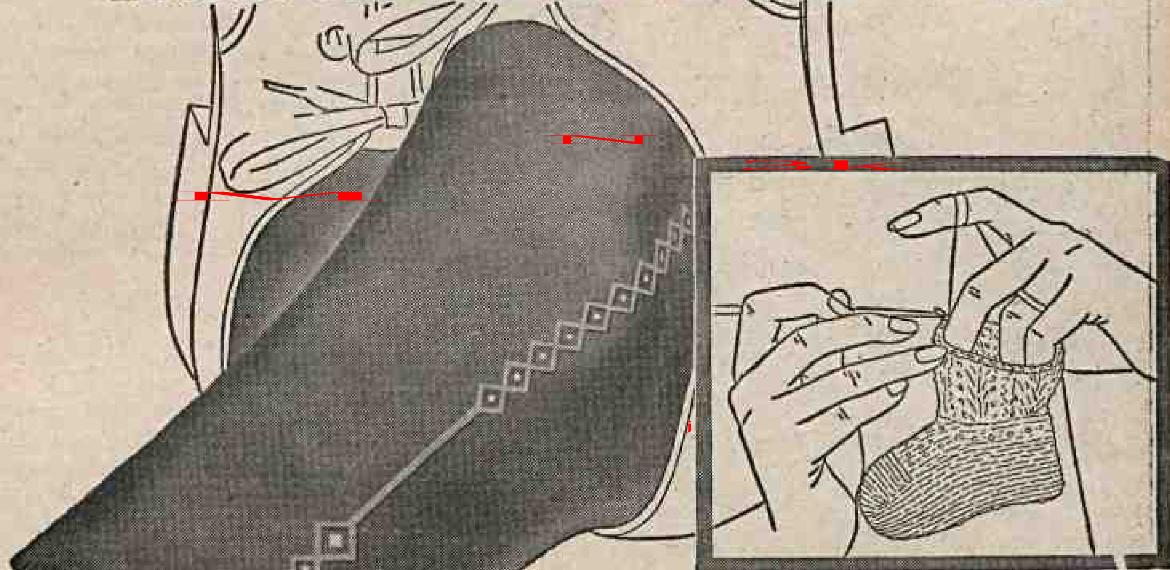

### TROVA

Que a nossa méta na vida,
tenha este escopo final:
— viver para um grande amor,
— morrer por um ideal.

*Petrarca Maranhão*


TÔNICO PODEROSO
VINOVITA
"VINHO DA VIDA"
RESTAURADOR DAS FORÇAS

# *Feitas com o mesmo carinho...*



## — as baguetes das Meias Lobo são bordadas à mão!




**Oferecer sempre o melhor... Eis porque são delicadamente bordadas à mão as baguetes das afamadas Meias Lobo — característica especial que lhes assegura inconfundível distinção. Uma qualidade extra das meias preferidas pela sua durabilidade e aparência sempre correta e elegante.**

**UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO**
**ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO**

Standard







■ Loção
6 tamanhos
desde Cr$ 7,50
até Cr$ 100,00

■ Óleo
Desde Cr$ 5,00
até Cr $ 15,00

■ Brilhantina
Desde Cr$ 6,50
até Cr$ 15,00

LOÇÃO - BRILHANTINA - ÓLEO

Royal Briar

o perfume que deixa saudade

**ACREDITE QUEM QUISER...**

(Continuação da pág. 10)

Há, como aí vemos, muitos meios de equilibrar o orçamento do país, sem recorrer a empréstimos, a emissões de papel-moeda e a criação de novos impostos, que recaem sempre nos contribuintes honestos, com possibilidades até de obter-se "superavits" na execução orçamentária. Mas, estará o sr. Lafer decidido a isso ?.... Não cremos que o sr. Ministro se anime a enfrentar o cardume dos "tubarões" que o rodeiam. E acredite quem quiser.

—::—

**NÃO FORAM NA ONDA...**

Ha pouco tempo, andou pelas ruas de New York um "habitante de Marte". Teve, porém, extraordinaria decepção. Dentre centenas de milhares de pessoas que o viram, apenas oito se detiveram para observá-lo e perguntar-lhe quem era.... A estranha personagem tinha o rosto verde, na cabeça um capacete prateado, usava paletó e calças bem justos, asas e trazia no peito a insígnia dos discos voadores. Os novaiorquinos não lhe deram "bola"... Das oito pessoas que pararam para lhe fazerem perguntas, seis eram mulheres e uma delas disse-lhe que "possuia um bom remédio para a enfermidade que ele tinha no pé..."

O "marciano" ficou decepcionado com a recepção que teve na Terra e resolveu não fazer mais aquela propaganda ridicula...




Ela — Então, sou mesmo de fechar o comércio ?...

Ele — Fechar até a farmacia de plantão...

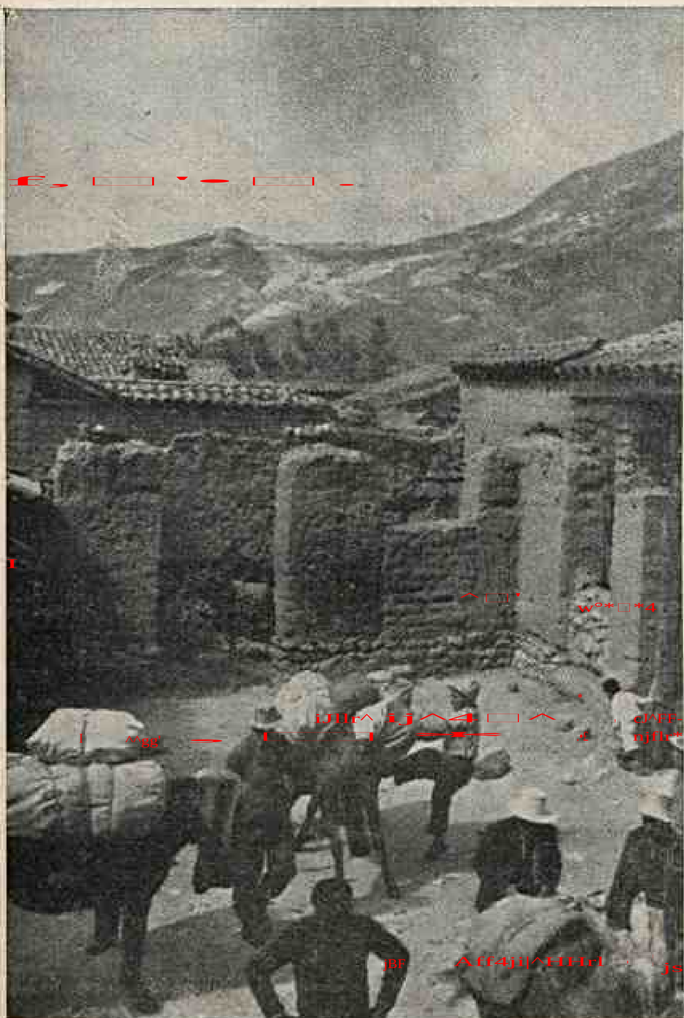




*O Mercado de Yungay, de onde partiu a expedição. Ao fundo vê-se o Huascaran.*

# As Cabeceiras do Rio-Mar

QUANDO falamos em Amazonas, assalta-nos a mente a idéia da vastíssima e portentosa região banhada pela imensa caudal. E' difícil fugirmos ao fascínio que nos domina a alma à simples evocação daquele mundo diluvioso. Na realidade, porém, os efeitos produzidos sobre o espectador são contraditórios. Vejamos dois depoimentos valiosíssimos. Num o autor, P. Le Cointe, revela que olhou para a natureza ciclópica que o rodeava sem deslumbramento, com a alma adstrita à rígida disciplina espiritual: "A impressão produzida no espírito do viajante que percorre

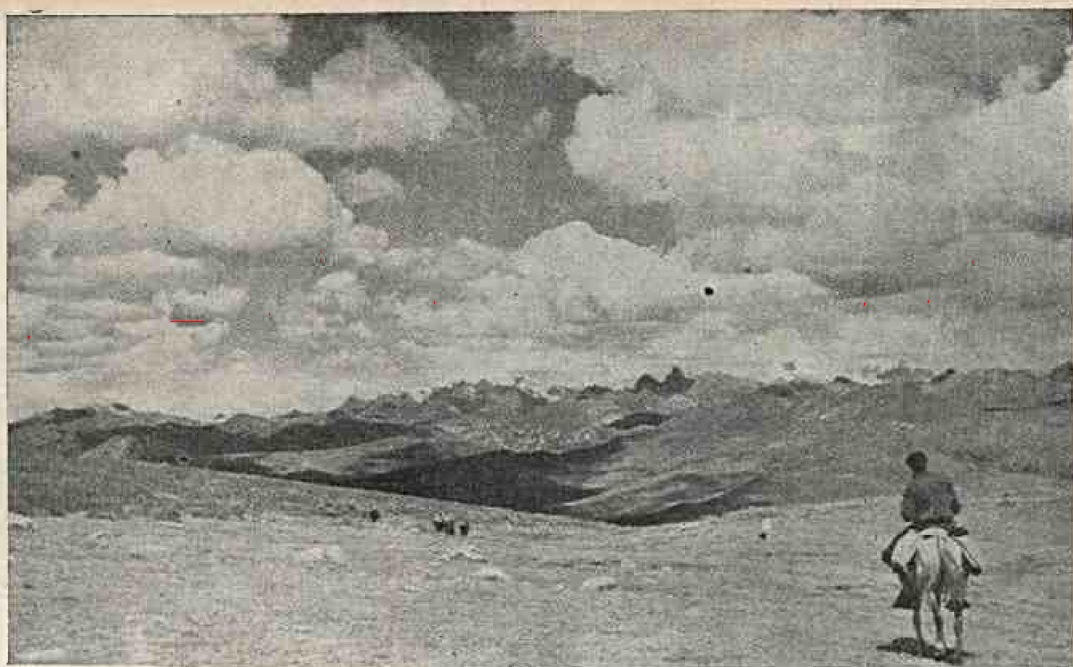


seu curso pela primeira vez é antes triste do que grandiosa. As aguas amareladas pela terra, que elas transportam em abundancia, somente salpicadas aqui e ali por alguns tufos flutuantes de vegetação, arrancados às margens pela corrente, estendem-se a perder de vista por entre as margens baixas, cobertas de florestas, desesperadamente planas, que apenas permitem que o horizonte apareça como linha monótona, ocultando de nossa vista todo o interior das terras". No outro, o sábio a contemplou com olhos de artista: "Tudo que se ouve contar — escreveu Luís Agassiz — tudo que se lê a respeito da grandeza do Amazonas e seus tributários é incapaz de dar idéia da dimensão do seu conjunto. E' preciso navegar mêses inteiros nessa bacia gigantesca para compreender até que ponto a agua aí subjuga a terra. Esse labirinto líquido é bem mais um oceano de agua doce, cortado e dividido pela terra do que uma rêde fluvial."

*Como o caminho a percorrer era áspero, difícil, a carga foi colocada de modo original no costado de muares.*

*Um dos muares parou no meio da encosta para "tomar fôlego"...*

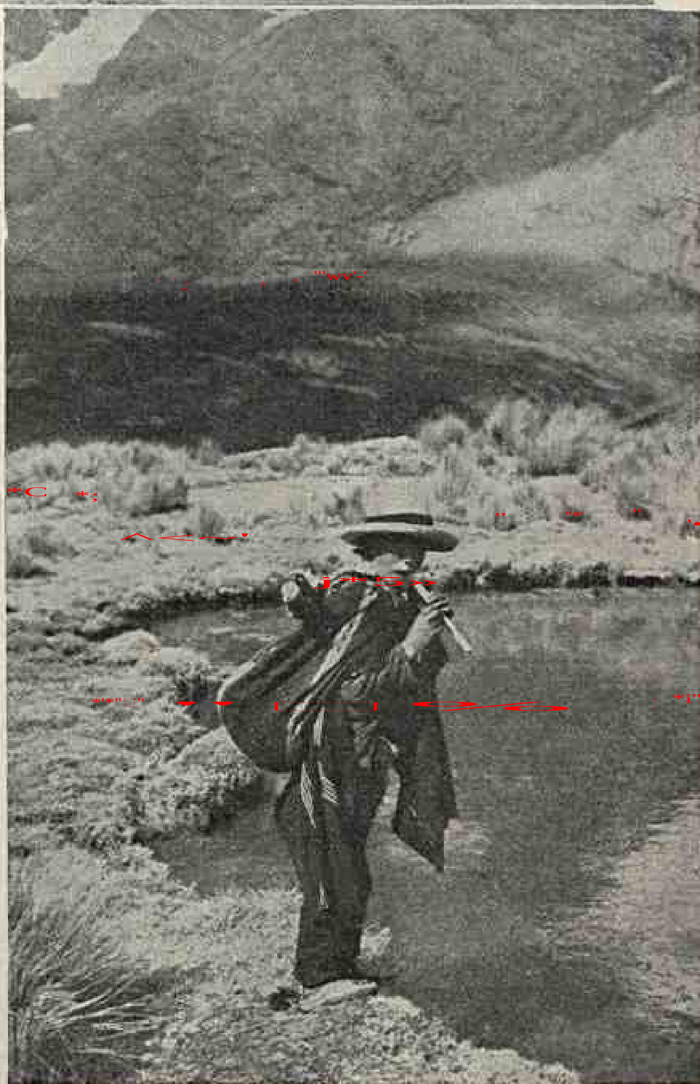




*Durante todo o percurso os desbravadores descortinaram um mundo verdadeiramente maravilhoso, com clima primaveril...*

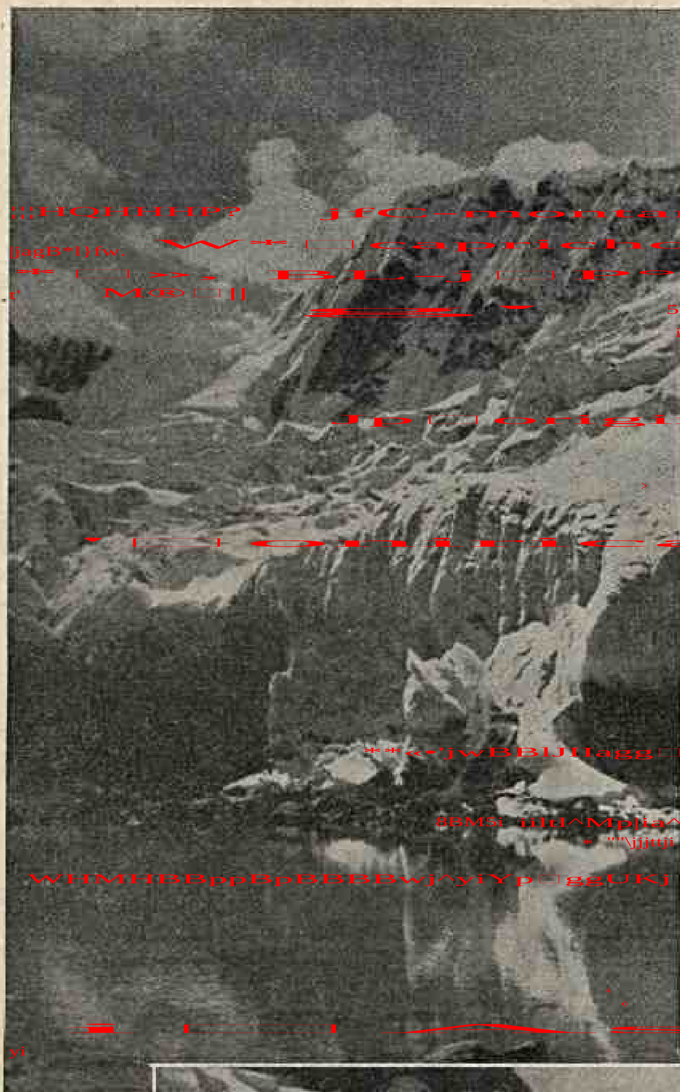
O rio Tanguragua ou Marañon entra em nosso território na altura de Tabatinga, quando recebe o Javarí. Suas aguas tomam vulto, vão engrossando prodigiosamente com a contribuição de numerosos afluentes, transformando-se na torrente fabulosa descrita por Agassiz. Fórma, então, a vasta e estupenda bacia hidrográfica, cuja área é calculada em 6.500.000 km2.

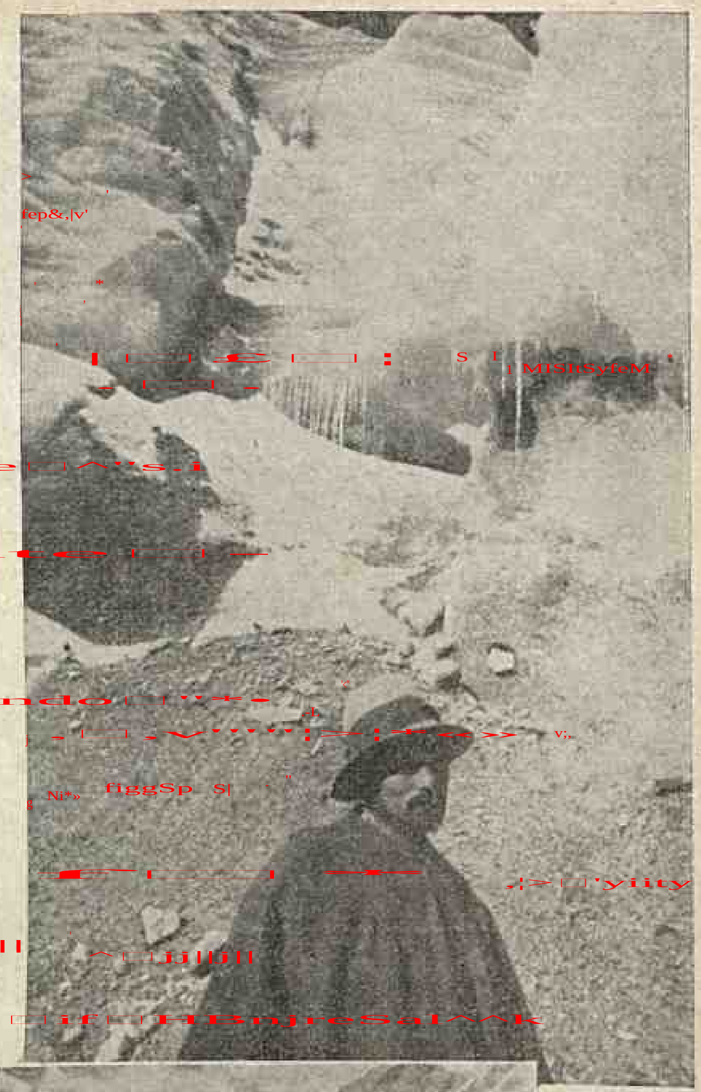
Esse espantoso volume de agua, entretanto, tem origem modestíssima. Sua verdadeira nascente está hoje indiscutivelmente localizada. Alguns modernos compêndios de Geografia põem em dúvida que o Solimões seja o prolongamento do Tanguragua ou Marañon. Preferem considerá-lo oriundo do planalto de La-Raya, onde toma o nome de Vilcanota e se alonga com o de Ucaiali... Ora, ha pouco tempo, partiu de Yungay, situada a dois mil e quinhentos metros de altura, no vale Santa, norte do Perú, expedição para averiguar a verdadeira nascente da colossal corrente.



*Menino indigena para, para observar o fotografo.*

# As Cabeceiras do Rio-Mar





Os expedicionários reuniram-se no mercado local, de onde se avista o monte Huascaran, pertencente à Cordilheira Blanca, cujas montanhas são consideradas, pelos recortes caprichosos, as mais belas do mundo. E', depois do Aconcágua — no Chile — o ponto mais alto da America do Sul, com seus seis mil setecentos e oitenta e dois metros.

Como o caminho a percorrer era áspero, difícil, a carga foi colocada de modo muito original no costado de muares. A expedição pôs-se em marcha. Durante todo o percurso, que durou semanas, os desbravadores descortinaram um mundo verdadeiramente maravilhoso, com clima primaveril e paisagem onírica...

Na travessia dos Andes tiveram que vencer obstáculos incalculáveis, trilhas ingremes e incertas, passagens perigosíssimas sobre abismos de mais de cinco mil metros de profundidade. A Amazonia é bela, deslumbrante, mas não menos bela e deslumbrante é essa região privilegiada pela natureza, toda feita de painéis soberbos !...

Ao aproximarem-se dos cimos da cordilheira, avistaram bem no alto as geleiras, onde se devia encontrar o manancial desejado.

Prosseguiram a ascensão. Atravessaram a ponte de pedra construida pelos incas, sobre o Marañon logo depois de sair da laguna Lauricocha, a tres mil seiscentos e oitenta metros de altitude. Continuaram a subir e constataram que havia outras lagoas-fontes da corrente : a Tinquicocha, a quatro mil e oitenta e um metros; a Caballococha, a quatro mil seiscentos e trinta e dois metros e, por fim, a Santana, a quatro mil oitocentos e quarenta e um metros (pouco mais que o monte Branco, nos Alpes, ponto mais elevado da Europa).

Mais adiante observaram um filete de agua que descia da montanha, proveniente do degelo, e ia alimentar a última lagoa.

A agua passa de uma para a outra até que se despenca na correnteza sinuosa e coleante, formando o rio...

E' nesse ponto curioso do continente, rodeado de gelo, rochedos e nuvens, naquele fio cristalino que nasce o maior rio do mundo em volume dagua. Ali, no coração do trópico, cercados de panorama majestoso, como só é encontrado no ártico, todos se reuniram e, solenemente, içaram as bandeiras do Brasil

*A lagoa Santana rodeada de gelo, rochedos e nuvens...*

*As geleiras que cercam a lagoa Santana.*

*Os filete de agua que desce da montanha, proveniente do degelo e vai alimentar a lagoa Santana, para formar depois o maior rio do mundo em volume dagua.*

*Ali, no coração do trópico, encontra-se panorama majestoso, como o do ártico.*





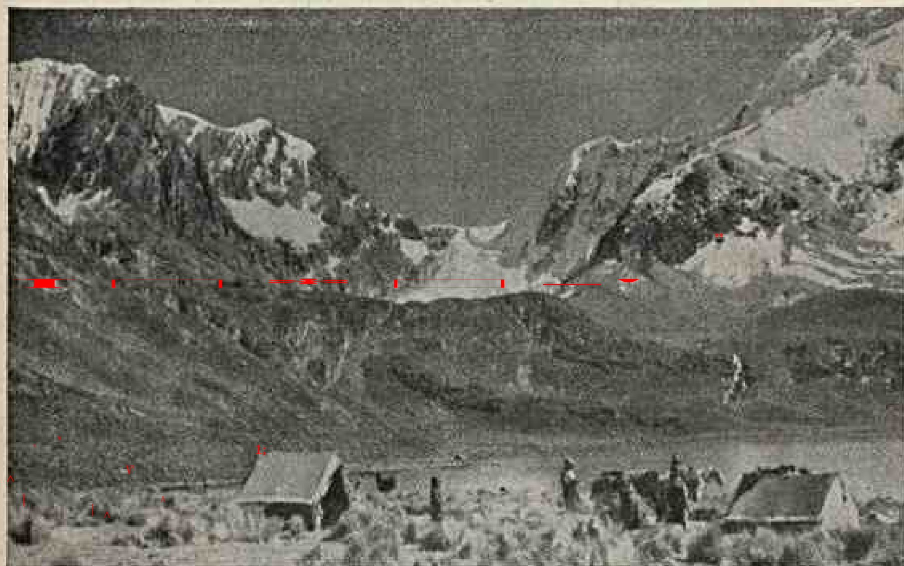
e do Perú, os dois paises cruzados, na estensão de cinco mil e oitocentos quilometros, pelo portentoso curso dagua.

Quando sái de Lauricocha, com o nome de Tangarágua ou Marañon, ele é impressionantemente sinuoso. Desce da cordilheira vertiginosamente. Em Pongo de Mancheriche entra na



*Caballococha vista da lagoa Santana.*

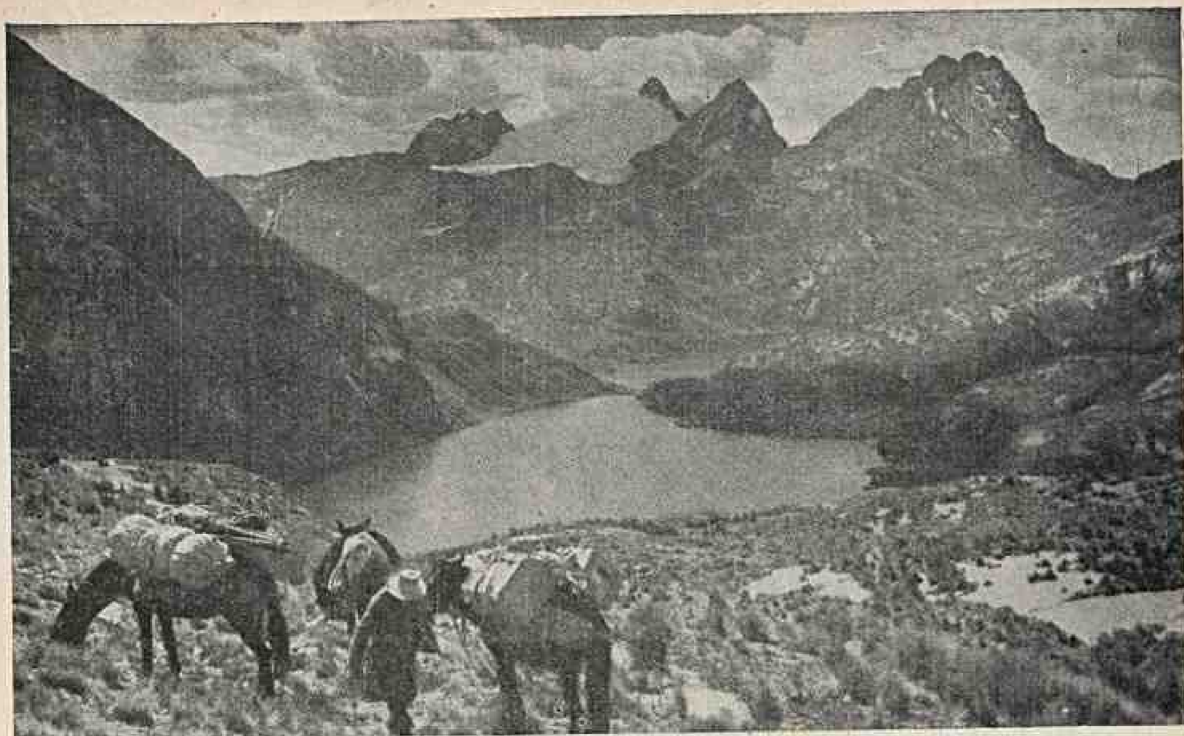
planície amazonica e modera seu impeto... Basta dizer que nos últimos tres mil e cem quilômetros desce apenas oitenta e dois metros. Toma o nome de Solimões e, em seguida, Amazonas ou das Amazonas. Por que ? Porque na planície viveu tribo de mulheres desenvoltas, varonis, guerreiras invencíveis... Francisco Orelana afirmou, em mil quinhentos e quarenta e dois, que as viu. O padre Acuña confirmou a existencia dessas amazonas belas e fortes : *seria faltar à la fé humana el no darle credito.* D. Diego Portales e Menezes, capitão-general e governador geral da Venezuela asseverou, ha dois séculos, "que lá para o sul de suas terras viviam essas



*E' região privilegiada pela natureza, toda feita de painéis soberbos:*



*As aguas tranquilas de Caballococha.*

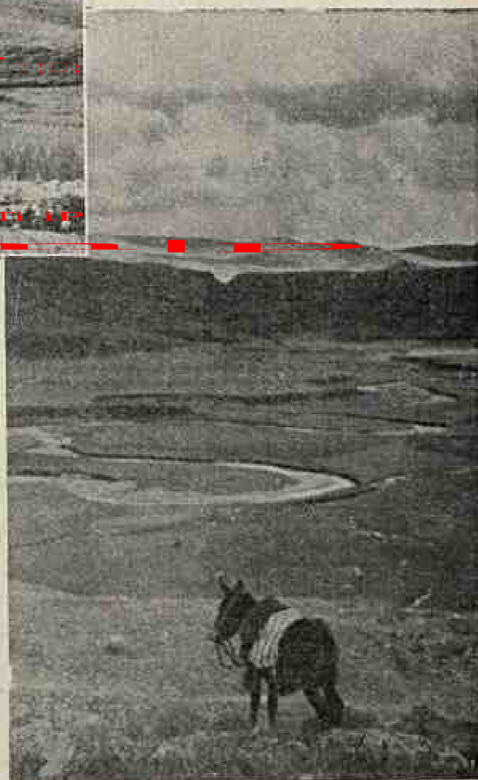


*Os expedicionarios colocaram-se a cavaleiro da Tinquicocha, que recebe as aguas da Caballococha.*

*O Maranon, quando sái de Lauricocha, é impressionantemente sinuoso.*



*Atravessaram a ponte de pedra construida pelos incas, sobre o Maranon logo depois de saír de Lauricocha.*



mulheres sem comércio de homens. Eram, por intervalos, pacíficas ou antropófagas. Atraiam os homens por breve tempo para certos misteres obscuros da eternidade da prole... E, um ano depois, exterminavam ao nascerem os filhos varões". Elas é que inspiraram o nome para o pequeno fio de agua gelada do pincaro da montanha, já transmudado no colosso que chega a atingir duzentos metros de profundidade, permitindo a navegação a qualquer calado, noventa e seis quilometros de largura (na confluencia do rio Negro) e penetra fundo no Atlantico, despejando oitenta mil metros cúbicos de agua por segundo!



# Pelo Mundo

O PALACIO REAL de Drottningholm, nas proximidades de Estocolmo, foi construido por Tessin, de 1662 a 1781.

Desse palacio fazia parte o teatro do mesmo nome, construido no Século XVIII. Essa casa de espetaculos foi recentemente reformada, sendo sua reabertura levada a termo com a peça Fiskarstugan (A Cabana do Pescador), cuja musica e letra são de autoria de Carl Michael Bellman, poeta e musico sueco do Século XVIII.

As fotografias que estampamos nesta página mostram-nos uma cena de bailado a carater no dia da reabertura daquela sala de representações, vendo-se ao fundo o painel de Desprez que representa o Palacio Real de Drottningholm; e um aspecto do interior do teatro, em que se vêem, à esquerda, os camarotes gradeados, nos quais, quando o Rei Gustavo III comparecia incognito aos espetaculos, ali se sentava, não sendo permitido a ninguem saudá-lo então.





# DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

<u>LISOBARBA não é sabão de barbear!</u>

É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>



USE Lisobarba à NOITE
E BARBEIE-SE PELA MANHÃ



# Lisobarba

*UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.*

## Amendoim

### PROMESSA IRREFLETIDA...

Terezinha e Lila encontram-se na avenida e vão tomar chá. Abancam-se em elegante estabelecimento e contam as novidades:

— Não sabes, querida — diz Lila — estou caidinha pelo Dr. Ivan... Estou loucamente apaixonada por ele, a ponto de dizer-lhe: eu te amarei por toda a vida!

— Estás louca mesmo!... — respondeu Terezinha — não imaginas como tem vida longa a gente dele!...

—::—

### MOMENTO GRAVE...

O casal apresentou-se na pretoria. Ela é filha de velho advogado, raposa do Fôro, para quem cada página do código civil é uma nota do Tesouro... Estava adoravel no seu vaporoso, transparente e misterioso vestido branco. Ele é uma esperança das letras juridicas e, pelo saber, pela eloquencia e pelo fervor profissional, abriu já as portas da fortuna e da fama. E', sobretudo, casamento de amor. Quando chega diante do juiz, a solenidade do momento é tão grave que o proprio advogado mostra-se transtornado. Responde aereamente, como se sonhasse, às perguntas da praxe... Em seguida, o juiz dirige-se à noiva:

— Aceita por sua livre vontade este homem por esposo?

— Sim, senhor Juiz.

Então o jovem advogado intervem:

— Ela confessou. Mas eu vos suplico, meretissimo Juiz, não creia no que diz: ela é inocente!

—::—

### O RECURSO...

Perguntaram, certa ocasião, a um individuo super-crivado de dividas:

— Que faz você quando lhe apresentam uma letra à vista?

— Ora... — respondeu ele — fecho imediatamente os olhos...

ESPERANÇAS

— A Camara Municipal passada era um BLUFF!

— Mas essa é de 1º de ABRIL!...

### OS DIREITOS DO MARIDO...

A filha do filósofo Tennant, que se devia tornar Lady Asquith e Oxford, fôra pedida em casamento por Balfour. Voluntariosa, recusou esse partido, como o tinha feito a todos os outros anteriores.

Algum tempo depois, porém, comunicou ao pai que pretendia casar-se com o senhor Asquith.

— Ele, naturalmente, tem qualidades excepcionais; dominou-te tão facilmente!... — observou o filósofo, que conhecia muito bem o carater imperativo da filha.

— E' possivel... — respondeu a moça. Quando ele se apresentou, pedi-lhe que me enumerasse os direitos do marido. Ele respondeu: "Todos aqueles que a esposa tolera." Isto decidiu-me...

—::—

### "COCHILOS" DE PALETAS...

Cicoli representou de óculos, a mirar Jesus, o velho Simeão, quando os óculos só foram inventados dez seculos mais tarde!

O autor do quadro de Anunciação que se acha em Paris, no côro da igreja dos Carmelitas, revestiu de estóla o anjo Gabriel!

—::—

### COCHILO DA PENA...

José Maria de Heredia, que se mostrava tão cuidadoso e tão meticuloso em seus trabalhos, num soneto famoso falou de frutos que... "o sol amadurece à sombra dos vergeis..."

# torradinho

— Oh ! — esclamou a mulher — eu, que servi um tenente, tenho agora a gloria de servir um grande marechal de França !

——::——

### DEFINIÇÃO...

Um eterno descontente perguntou a um "entendido" em finanças :

— Afinal, que é divida flutuante ?

— Um navio hipotecado.

——::——

### ANTECIPAÇÃO...

Um *gaffeur* encontrou, em um salão da avenida d'Iéna, em Paris, a marquesa de la Tour du Pin e perguntou-lhe se o livro que ela acabava de publicar era um sarcofago de recordações intimas.

A marquesa alçou ligeiramente as espáduas e, sorrindo, respondeu :

— Não, meu caro : "O Diario de uma mulher de cinquenta anos", que acabo de publicar, é, a meus olhos uma antecipação !

### GLORIA E GLORIA...

Ao voltar das exéquias do marechal Lyautey, contou Petain que, no dia seguinte ao do fim da penúltima grande guerra, percorreu a cidade em cuja guarnição tinha servido como tenente. A hoteleira que o acolheu fôra outrora a criada da pensão onde ele fazia as refeições. O marechal pediu-lhe noticias daqueles a quem conhecera na mocidade, depois disse o seu nome :

— Petain ? — repetiu a hospedeira — lembro-me bem desse nome, era jovem tenente garboso, inteligente, muito alegre. Deve ser agôra major ou talvez coronel. O marechal conheceu-o ?

— Sou eu, madame...

### VAIDADE CASTIGADA

Certo musico dotado realmente de talento, mas que os multiplos sucessos haviam tornado muito vaidoso, obteve permissão para saudar Luís XIV em Versalhes.

Na hora da audiencia, o rei apareceu e logo observou o misero estado em que se achavam as meias do notavel artista. Mas teria guardado em silencio essa impressão se o musico não se tivesse mostrado tão enfatuado.

— Sois realmente o musicista do qual me fizeram tantos elogios ? perguntou cordialmente o soberano.

— Não sei, Sire, mas posso orgulhar-me de fazer com a minha arte tudo que quero.

— Se é assim, meu caro — replicou o rei — aconselho-vos a fazer um par de meias, pois delas tendes grande necessidade.

E afastou-se, deixando o homenzinho desapontado e abatido.

——::——

### AS BOAS LIÇÕES...

Huna, certa ocasião, perguntou ao filho, porque não estudava com o sábio Hisda, que gozava de fama de mestre notavel. Respondeu-lhe o rapaz:

— Quando o procuro, ele fala de coisas vulgares : das funções do sistema digestivo e da maneira de nos comportarmos em relação a elas.

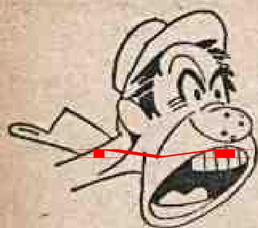
— Hisda trata da vida das criaturas de Deus e tu chamas a isso coisas vulgares ! Com mais razão, de hoje em diante, lhe deves ouvir as lições.



### BIFRONTE

— Peron tem propositos pacificos. Você não vê que ele mandou o chanceler HIPOCRITO PAZ a Washington ?

— Acho-o belicoso. Você não viu como ele procurou prender o Gainza PAZ, de La Prensa ?!



# Com a palavra NOSSOS LEITORES

## NHO TOTICO E A BORRACHA

Rio, 11-3-1951

Sr. Redator,

Vou tentar satisfazer à curiosidade de Nho Totico, de S. Paulo — e atender ao apelo de CARETA — que pergunta ao destemido colaborador dessa apreciada revista, Bob, que é "que ha com o perú da nossa borracha". pois que, sendo o Brasil PRODUTOR de borracha, está IMPORTANDO borracha, segundo proclamou, recentemente, o Ministro Lafer.

Como é notorio, o Brasil produz borracha NATIVA — de dificílima e arriscadissima exploração — em quantidade que satisfazia ao consumo de nossos avós, para uso de nossas seringas, chupetas e bicos de mamadeira. Em outras palavras: o Brasil continua a produzir borracha nativa (a experiencia de Ford, como se viu, fracassou) que hoje já não é suficiente para os pneumaticos dos 350 mil automoveis que rodam no seu imenso e complicado territorio e nos aviões que já usamos em grande escala.




Como toda a gente sabe, o mundo de hoje gira sobre borracha. Não são mais apenas as chupetas, seringas e bicos de mamadeira que consomem borracha mas 50 ou 60 milhões de automoveis, caminhões, ônibus, tratores, aviões etc. etc., que rodam neste planeta.

Assim sendo, o mundo passou a exigir borracha em escala multiplicada. Do que o Brasil produzia para as chupetas, seringas e mamadeiras que consumimos (eu, Bob e Nho Totico) no começo do século, passou o mundo a exigir milhares — senão milhões — de toneladas.

O inglês, previdente — sabendo que aqui pela America do Sul existe um país navegando "ao sabor dos ventos", sem piloto — tratou de abastecer-se de mudas de borracha da Amazônia, levando-as a plantar na Malaia, de onde sai, hoje (a troco de milhões de dólares que podiam estar fazendo a nossa prosperidade) a maior quantidade ou produção de borracha que o mundo consome e cujo principal mercado é o americano.

Quando irrompeu a ultima guerra entre os Estados Unidos e o Japão (e que há mais de 40 anos era prevista, até em nossas escolas...) Tio Sam verificou que havia feito uma barbeiragem dos diabos (os Estados Maiores de lá pouca diferença fazem das virtudes de previsão dos de cá...) porque verificou que estava NA DEPENDENCIA da borracha da Malaia, então sob o dominio de seu adversario, que a lambeu num trago irrompidas as hostilidades, deixando os americanos — seus automoveis, caminhões, ônibus, tratores, aviões e bombardeiros — SEM PNEUS, virtualmente DESCALÇOS... Daí o recurso em grande escala à borracha sintética e o apelo apressado à borracha NATIVA brasileira, da qual, eles, americanos, se haviam esquecido... Entraram, então a procurar borracha no Brasil, verificando que, além de extração dificil, mal produzíamos borracha para o consumo interno.

E' que os "eminentes", "ilustres", "clarividentes" SALVADORES das variadas Repúblicas que temos tido esqueceram-se de considerar — ou não se aperceberam — COM OPORTUNIDADE, que A PRODUÇÃO NACIONAL DE BORRACHA não havia acompanhado o CRESCIMENTO DO CONSUMO NACIONAL, pois que além de usá-las em chupetas e mamadeiras (bem diferentes e mais confortaveis dos que as que usávamos no começo do século) estamos consumindo borracha em automoveis, caminhões, ônibus, tratores, aviões etc. etc. O que produzimos já não chega ! Daí o fechamento parcial da industria da borracha, por falta de matéria prima. E a necessidade de importar borracha !

Não vamos importar carne argentina, quando somos grandes produtores de carne ? Exportamos carne brasileira, e com o respectivo produto, importamos carne argentina...

E não se admire Nho Totico se amanhã tivermos que importar café ! Com os estadistas que temos e com os da geração de foot-ball de hoje, as coisas podem piorar muito. Felicitemo-nos, pois — eu, Bob e Nho Totico — porque ainda usamos bicos de mamadeira, chupetas e seringas de borracha brasileira. Os nossos netos poderão usá-las de borracha sintética, IMPORTADA !

*Um amazonense*

## "QUE É QUE HÁ COM O PERÚ DA NOSSA BORRACHA ?

Rio, março 16, 1951

Prezado Senhor Redator,

Como leitora assídua que sou dessa admirável revista que é "Careta", tomei conhecimento do desejo dos Ouvintes de Nho Totico (com "O" maiúsculo, como ele gosta) de conhecer "que é que há com o perú da nossa borracha" e, dessa forma, peço-lhe o obséquio de publicar o artigo que abaixo transcrevo, de autoria de Josué Cláudio de Souza, publicação feita em um dos jornais de Manaus, Amazonas. Devo esclarecer que essa publicação foi feita há alguns anos e, se agora, já um pouco tarde, estou procurando divulgá-la por intermédio da intrépida "Careta" é para os Ouvintes de Nho Totico e todos aqueles que se interessam pelas coisas do Brasil, fiquem sabendo que a atual escassês e necessidade de importarmos borracha, é fruto de uma grossa bandalheira, bandalheira velha e que se perpetuará pelos anos fóra, se, como o articulista sugere, não importarmos imediatamente uma grande quantidade de vergonha e brio, para distribuirmos entre os que dirigem êste grande e infeliz Brasil.

### CRÔNICA DE MANAUS

"Ainda durante a estada do Sr. Firmo Dutra nesta Capital, às vésperas de ser alvo de expressiva homenagem por parte da Associação Comercial do Amazonas, tivemos ocasião de aludir aqui às queixas que não foram feitas ao presidente do Banco de Crédito da Borracha. Como ninguem ignora, o referido cavalheiro, dono de brilhante inteligência, possuidor de invejável capacidade de trabalho, chegou a perguntar se todos estavam satisfeitos com o Banco. E a resposta foi a que poderia ser: estavam. Dizer de modo diferente, quando se colhiam assinaturas para um banquete, pareceria ser menos delicado. E os nossos homens de negócio, diga-se de passagem, são, antes de tudo, verdadeiros fidalgos. Focalizando, porém, as reclamações que em outras circunstâncias poderiam ter sido feitas diretamente pelos interessados na boa marcha dos negócios do rico estabelecimento de crédito, acentuamos, desde logo, a escassês de dinheiro que se verificara, dificultando tranzações, impossibilitando negócios, atrofiando até, de certo modo, a produção da hevea. O Sr. Firmo Dutra feria lido a nossa crônica. Com grande prazer para nós. E teria dito a determinado amigo que não tínhamos razão. O Banco jamais faltará aos seus compromissos. E jamais faltará à sua finalidade. Muito bem. Passaram-se algumas semanas mais. E o que vemos hoje faz pasmar. Porque o Banco de Crédito da Borracha, pela sua agência local, a despeito do cavalheirismo e das ginásticas do seu gerente, cheio de boa vontade, não tem com que pagar os seringalistas e os aviadores. O comércio do Amazonas, continúa, infelizmente, por força de um êrro que lamentaremos sempre, dependendo da borracha. De seus preços e do seu mercado. Grandes negócios foram feitos em nome da produção atual. Compromissos de vulto foram assumidos. Na hora H faltou o dinheiro. Que fazer ? Reclamar para o Rio, para o mesmo Sr. Firmo Dutra. E isso teria sido feito. Entrementes, uma entrevista do diretor do Banco provocara novo pânico. Nem toda borracha seria financiada e comprada, apenas a "hevea brasiliense". Mais prejuízos para o comércio. Também para o Estado. Inclusive para o povo. De tudo isso se conclue, com motivos de sobra para profundas lamentações, que a nossa borracha, embora seja ainda insuficiente para o consumo nacional, permanece vivendo comercialmente de favor. Sujeita a toda sorte de exploração. Exposta ao sabor e às preferências dos que têm a sorte de pôr e dispor dos nossos destinos. Não diremos pobre Amazonas, porque confiamos na fibra do caboclo altivo que povôa a região e na riqueza da terra a cujos pés se curvarão um dia os que hoje menosprezam a gleba verde. Diremos, contudo, pobre Brasil, país escravizado aos caprichos de magnatas estrangeiros, país sujeito ao vício de uma politicagem doentia, país castigado pelo impatriotismo de tantos dos seus filhos. Estamos comprando trigo, milho, conservas e carnes da Argentina. Estamos recebendo borracha sintética dos Estados Unidos. Perdoem-nos a franqueza, mas se não impusermos vergonha e brio também, acabaremos falidos, sem direito a concordata".

Com vistas a Cexim...

*Brasileira revoltada*

(Continúa na pág. 34)










## CHARADAS...

Sob o título *Cedito agricola e industrial*, diz a mensagem do sr. Getulio Vargas ao Congresso Nacional :

"Os créditos concedidos à agricultura e à pecuária estão longe de atingir 10% do valor da produção agropecuária a preços de produtores, e os destinados à indústria ultrapassam por pouco 1% do valor bruto da produção industrial do país. As cifras estão a indicar a ampliação de tais tipos de crédito especializado, para os quais os bancos particulares não estão habilitados suficientemente". No que toca a pecuária, acentua a necessidade de financiamento especial ao criador, bem como de sanear por completo as condições de crédito nesse setor básico para o abastecimento do país, de forma a permitir a ampliação da assistência financeira para fins nitidamente produtivos.

Paralelamente, acrescenta um telegrama de 15-3-51, divulgado pelo "Correio da Manhã" sob a legenda de *Inquietos os pecuaristas mineiros* :

*Belo Horizonte*, 15 (Da sucursal) — As negociações que a delegação brasileira está concluindo em Buenos Aires para a importação de carne argentina, conforme notícia agora divulgada, vieram renovar a inquietação que lavra no seio dos pecuaristas mineiros. As primeiras reações produzidas ontem no seio dos criadores podem assim se resumir : 1º — não alcançou resultado o empenho feito pelos pecuaristas junto ao presidente da República podem assim se resumir : 1º — não al-Vargas dará, dessa feita, mais um golpe mortal em outro setor da economia mineira. Com efeito, acreditam os pecuaristas, que Minas está em condições de abastecer o Rio de carne e laticínios, precisando apenas de que o govêrno proporcione transporte satisfatório para o escoamento da produção. Ontem, foi a siderurgia, hoje será a pecuária, concluem os fazendeiros, inconformados com a decisão adotada pelo sr. Getulio Vargas, *que prefere favorecer o criador estrangeiro, quando poderia, obter o mesmo resultado com a produção nacional.*

Ora, para o produtor, o melhor seria ver o seu produto vendido, consumido, no próprio país... Enquanto o Presidente se preocupa com o financiamento para os pecuaristas, os pecuaristas não pedem nada mais senão a venda de sua carne aos mercados nacionais, considerando "um golpe" nos seus interesses a importação de carne argentina, quando temos carne em casa...

A impressão que se tem diante de tanta contradição lastimavel, é que em toda essa historia estão prevalecendo — em detrimento dos interesses nacionais — os interesses de Peron e de Luzardo...

Por que importarmos carne argentina — despendendo, para isso, nossas divisas — quando podemos consumir carne brasileira, sem despender divisas, e amparando — aí verdadeiramente — o produtor nacional ?

E' o ponto que desejariamos ver explicado, com sinceridade, na mensagem presidencial. — *José Pires*



O GRANDE ELEITOR

**Mozart** — Falei ao Getulio sobre a autonomia do Distrito e ele me perguntou qual era o nosso candidato na eleição de prefeito. Se era o Lutero ou o Pimpinela !...

## VINGANÇA FRUSTRADA...

Certa manhã, Rossini foi acordado pelos acordes de uma área de sua ópera a *Gazza ladra*, executada, ou melhor, estropiada por um realejo em baixo da sua janela. O compositor saiu furioso de casa e, dirigindo-se ao tocador, disse:

— Inconciente !... Com certeza pagaram-te para atordoar meus ouvidos. Vai-te embora !

O dono do malfadado instrumento afastou-se amedrontado pela cólera do maestro e começou a tocar em local um pouco mais afastado. O realejo estropiou do mesmo modo uma ária do repertorio de Halevy. De Halevy ! — o inimigo nº 1 do autor de *Guilherme Tell*.

Isso não passou desperebido a Rossini. Não podendo conter sua satisfação, voltou ao encontro do tocador e, estendendo-lhe uma moeda de ouro, propôs:

— Dou-te este dinheiro se fores tocar essa ária sob a janela de Halevy !

— Impossível, maestro — respondeu melancolicamente o homem do realejo — ele me deu o dobro para tocar sob a sua...

## VAGALUMES

Dizem os entomologistas que a fosforescência dos vagalumes se origina de uma substância denominada "lucifer" e produz uma luz inteiramente destituída de calor, com todas as características de matéria viva.

Já se estuda atualmente com mais profundidade a bio-fisiologia dos pirilampos, graças aos isótopos radiativos, que permitem identificar os alimentos dos vagalumes, acompanhar-lhes a trajetória no organismo, analisar-lhes os processos metabólicos e verificar como se transformam em lucifer.

—:—

## A MULHER

Por que razão as mulheres, depois que o amante se cansou delas, tornam-se maternais ?

*Pitigrilli*

A mulher deve "cair" sorrindo, como os heróis antigos.

*Pitigrilli*

A mulher que aos vinte anos não teve outra razão de ser amada senão a beleza, será detestada aos quarenta.

*A. Graf*

Diferença que há entre a mulher e o cão : o cão, para ser-nos fiel, pretende os ossos; a mulher, para ser-nos fiel, pretende a pele.

*F. A. de Torres*

As mulheres não se enfeitam tanto para os homens quanto *contra* as mulheres.

*N. Normand*

A mulher é uma ânfora de flancos perfeitos, que contém todas as delícias da existência.

*Salomão*

—::—

## OS PEIXES TÊM SÊDE

Os peixes de água doce, como os de água salgada, sentem sêde, não lhes bastando o líquido contido nos alimentos.

Pesquisadores da Universidade de Chicago fizeram, a respeito, uma investigação, utilizando recursos atômicos e radiológicos modernos.

Submeteram ao processo da radiativação algumas partículas de dióxido de tório, lançaram essas partículas na água doce dos aquários de peixes fluviais e observaram os intestinos dos peixes sob os efeitos dos raios X.

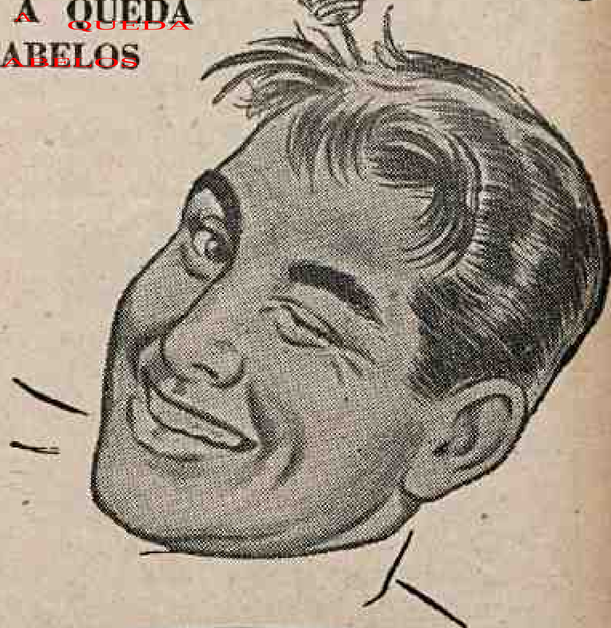
Verificaram então a presença daquelas partículas radiativas nas vísceras dos peixes, ficando assim provado que eles, ao contrário do que se pensava, também têm sêde e bebem água.


AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS






RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

# Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA


## COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

### APREENSÃO DE IMPUREZAS

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1951

Sr. Redator,

Sob o título acima em seu número de 31 de Março último, essa prestigiosa revista publicou uma carta de um leitor que, referindo-se às diligências efetuadas pela Delegacia de Economia Popular na fábrica do Café Globo, indaga os resultados dos exames feitos no material apreendido nessa ocasião.

Como acompanhei cuidadosamente o assunto, pois sou antigo consumidor do Café Globo, posso informar ao autor da carta que vários jornais desta capital, inclusive o "Correio da Manhã" de 27-2-51, o "Diário de Notícias" de 1-3-51, "O Globo" de 1-3-51, etc., noticiaram amplamente os resultados do referido exame, estampando trechos do laudo pericial emitido pelo Gabinete de Pesquisas do Departamento de Segurança Pública. De acôrdo com esse laudo, os exames periciais a que foram submetidas as instalações do Café Globo e o pó entregue ao consumo revelaram que o Café Globo está magnificamente aparelhado e fabrica um café cujas qualidades excedem às exigências da Saúde Pública.

Grato pela publicação desta, do leitor assíduo e sincero admirador,

*Ricardo Bove*

### ANTOLOGIA DE TROVAS

Do nosso prezado leitor e distinto colaborador Sr. Luiz Otávio, de quem já publicámos diversas interessantes produções poéticas, recebemos a seguinte carta, relativa ao preparo de uma Antologia de Trovas:

Rio, 26-3-1951

Prezado amigo,

Tencionando organizar um fichário de Trovadores (ou troveiros) da língua portuguesa e futuramente uma Antologia de Trovas (populares ou não, brasileiras e portuguesas, de autores vivos e mortos), peço o obséquio de sua valiosa ajuda informando-me, no que for possível, o seguinte:

1) Nomes e endereços de trovadores, conhecidos seus.

2) Citar algumas das trovas mais bonitas que conhece, citando o autor.

3) Citar Antologias ou livros de trovas (e autores), ou fontes de estudo sobre o assunto.

Se for trovador peço que me forneça esses dados: Nome e pseudônimo literário; data e local de nascimento; filiação; residencia; livros publicados; livros inéditos; outras observações que desejar. Peço tambem enviar-me trovas de sua autoria.

O trabalho que estou organizando eu o dividi em várias fases: a) Na primeira fase, durante mais de dez anos, li, anotei, recortei revistas, etc. Fui fazendo uma primeira seleção e colecionando belas trovas, brasileiras ou portuguesas, populares ou eruditas, sentenciosas ou sentimentais, enfim, apenas tendo em vista a beleza da trova, não tencionando pois fazer estudos folklóricos ou colecioná-las por grupos regionais ou apenas por tradição popular. Muitas Antologias (quase todas) que consultei basearam-se naqueles pontos de vista, o que aliás é interessante e elogiável. Entretanto as minhas pretensões são diferentes e mais modestas. Não visei o estudo, a dissecação da roseira, mas sim colecionar as mais belas rosas que estiverem ao alcance de minhas mãos...

b) Na segunda fase de meu trabalho, hoje iniciado, pretendo fichar bons trovadores com os dados e as trovas que agora peço.

c) A terceira fase será de uma escôlha final de trovas e organização da Antologia propriamente dita.

Agradeço muitíssimo a sua cooperação para o meu modesto


O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?

SÓ COM BÔA APRESENTAÇÃO!!

ESTA SÓ O

O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR



Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7263

Alvaro Alvin — CINELANDIA — RIO

trabalho, que será menos meu do que de todos os "*Meus irmãos — os trovadores*" título com que pretendo batisar esta Antologia de Trovas.

Cordialmente o

*Luiz Otávio*

Rua Barão de Itaipú n. 58 — Vila Isabel — Rio de Janeiro.

*Careta* não possui nada catalogado no gênero. Publicamos as trovas que nos mandam, sem criar-lhes fichário ou registro dos respectivos autores. Por isso, não podemos colaborar com o sr. Luiz Otávio na tarefa que empreendeu, o que lamentamos. Entretanto, remetemo-lo àqueles nossos dignos leitores porventura interessados na matéria, os quais poderão ajudá-lo, pois o seu endereço vem aqui consignado. E' trabalho de *equipe*, realmente tentador.

---

### AO SR. PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL...

Belo Horizonte, 4 de Abril de 1951

Sr. Diretor de "Careta".

Prezado senhor,

Logo depois de tomar posse do cargo, o atual presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, fez baixar uma portaria proibindo, terminantemente, a interferência de pessoas estranhas no sentido de obter promoções, comissões, etc., para os funcionários do Banco, seus protegidos, de vez que o assunto está regulamentado. Essa portaria, que é recentíssima, estabelece penas severas para o funcionários que, contrariando as instruções regulamentares, valem-se de outrem para conseguir aquilo que jamais conseguiriam utilizando exclusivamente o próprio esfôrço.

Entretanto, de que servem essas portarias moralizadoras, se não são observadas nunca ? Melhor seria se não se perdesse tempo, nem papel, nem tinta em sua confecção. Para ilustrar o que afirmo, cito um caso recente, acontecido esta semana:

A gerencia do Banco do Brasil em Bôa Esperança (Sul de Minas) ficou vaga com a demissão, a pedido, do titular em exercício. Em tais casos, é praxe (ou, pelo menos, era) no Banco do Brasil, fazer-se a necessária concorrência entre o pessoal, para preenchimento do cargo. Foi feita ? Nada disso ! Logo que soube da demissão do titular, o atual contador da referida agência, que não tem tempo de serviço, nem competência, nem graduação para exercer a gerência, mas que, em compensação, tem parentes (dele e da esposa) otimamente colocados na Direção Geral do Banco, no Rio de Janeiro (e isso, infelizmente, é o que vale no momento !), tomou providências junto aos seus "padrinhos" para que sua nomeação fosse aprovada, o que, é vergonhoso dizê-lo, foi feito, apesar das portarias e dos intuitos moralizadores do atual presidente do Banco.

Ora, se o sr. Ricardo Jaffet está realmente interessado em moralizar o Banco do Brasil, já bastante desmoralizado pela atuação perniciosa e indecorosa do ex-presidente Ovídio de Abreu, é de seu dever mandar investigar as razões (e que poderosas são essas razões !) que elevaram o contador da agência de Bôa Esperança ao cargo de gerente, sem dar oportunidade a outros funcionários, mais antigos e mais capazes, de concorrerem, tambem eles, ao preenchimento da vaga existente.

Eu não creio que o sr. Jaffet mande apurar a quem cabe a responsabilidade por essa "marmelada". Entretanto, aqui fica o meu protesto e estou certo, sr. diretor, de que "CARETA" lhe dará acolhida, sem, entretanto, revelar o meu verdadeiro nome, porque é óbvio, a direção do Banco do Brasil está cheia de gente capaz de tudo, menos de uma ação decente.

Subscrevo-me com grande simpatia pela altivez que a sua Revista sempre demonstrou,

*José Pessegueiro*


"Uma caça noturna"...

...sòmente por causa de uma única pulga — é uma grande maçada!



Não se aborreça... Polvilhe sôbre o lençol e o próprio corpo NEOCID em pó... e continue seu sono, tranquilo. Use o pó, que não irrita a pele e não deixa cheiro.

Para pequenas aplicações prefira a latinha de NEOCID *em pó*

NEOCID






SANTO DE CASA

**Marcondes** — Por que diabo vocês do P.S.D. gaucho são contra o GETULIO ?!

**Adroaldo** — Ora essa ! Porque somos gauchos !

### MA QUANDO PENSO A TE...

Mi si spezza la testa. Io son malato
E la febbre mi brucia entro le vene.
Sono debole, giallo, dimagrato,
Ma quando penso a te mi sento bene.

Ma quando penso a te cessa il dolore
E la speranza mi ritorna in core.

Per non soffrir cosi vorrei morire,
Ma quando penso a te voglio guarire.

*Stecchetti*

• •

### TRADUÇÕES

Estala-me a cabeça. O aspecto ardente
Da ardente febre amargurar-me vem;
Estou sem forças, pálido, doente,
Mas quando penso em ti, sinto-me bem.

Mas quando penso em ti cessam as dôres
E as esperanças brotam como flores.

Quisera a morte, para não sofrer;
Mas quando penso em ti, quero viver.

*Luiz Guimarães*

• •

Parte-se-me a cabeça. Estou doente,
estou pálido, fraco, emagreci.
Sinto queimar-me o sangue febre ardente,
porém sinto-me bem, pensando em ti.

E quando penso em ti a dor desfaz-se,
e em meu peito a esperança, então, renasce.

Quisera a morte p'ra não mais sofrer;
mas, quando penso em ti, quero viver.

*Lino da Silva* (pseudônimo do poeta mineiro Herculino Souza)

——::——

### EXPERIENCIA MATERNAL

A senhora Doris Gulsshaw, parteira que fez o seu aprendizado no *Queen Charlotte's Hospital*, de Londres, cujos filhos já estão criados, resolveu agora verificar o progresso mental e físico de um chimpanzé, criado em condições ideais.

Ha cinco semanas tomou ela a seus cuidados um chimpanzé de oito mêses de idade, nascido na Nigéria e levado para a capital inglesa por um marinheiro. O símio está, de fato, fazendo grandes progressos, pelo menos fisicamente. Usa calças de lã, camisas de flanela, toalhas e dorme sob cobertores. Não mostrou até agora, porém, nenhum prodígio de sabedoria...

## O ROMANTISMO EM GREVE

Foi anunciada recentemente uma greve que encheu de tristeza o coração de todos os romanticos que existem no mundo — que ainda os há, por mais incrivel que pareça. Os velhos remadores dos canais de Veneza, indignados com o aparecimento ali de uma gôndola pintada de vermelho e amarelo, cruzaram os remos em sinal de protesto. Os casais amorosos não puderam mais trocar juras de amor ao som suave do mandolim...

Para evitar que as gôndolas atraissem demasiada atenção, o Senado venesiano aprovou, no século XVIII, lei dispondo que todas as embarcações dos canais fossem pintadas de preto, permitindo que a luz local e as cores naturais da cidade se destacassem mais.

Agora apareceu, quebrando a placidez visual das imagens venesianas, uma gôndola pintada de vermelho e amarelo que anunciava um produto norte-americano.

Os gondoleiros preveniram as autoridades de que, se aquele mostrengo não desaparecesse das aguas romanticas de Veneza, as gondolas tradicionais não mais circulariam na bela cidade do Adriático. Alem disso, as palavras que os gondoleiros dizem ao vê-la passar e os gestos que fazem não podem ser publicados.

Nessa luta entre o romantismo e o comercialismo, vamos a ver quem ganha...

—::—

### TROVA

Não deplores tua vida.
Nunca sabes com razão,
se a de quem contigo lida,
resiste à comparação...

*Petrarca Maranhão*

### SAIBA...

... que cada bairro de Paris engloba a população de outras grandes cidades francesas; que, por exemplo, o 18º distrito tem o mesmo número de habitantes que Bordéus; que o 11º e o 15º têm a mesma população que Nice; que a do 16º iguala a de Estrasburgo, e assim sucessivamente.

... que o mais antigo observatório astronômico do mundo é o do Vaticano.





Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!

IODALB




Sentinela do coração



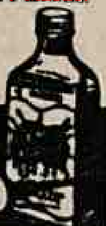
HEMORROIDAS

E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorroidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., Caixa Postal 1874 São Paulo.



Hemo-Virtus

H-10-2 Ag. Postinati

# PETROLEO FLORAMELIA

Para a **SAUDE** e **CONSERVAÇÃO** dos **CABELOS**






**O NOME GARANTE O PRODUTO**

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO


## NOTICIAS CURIOSAS

*Brantford* — Ontario — William J. Faw confessou haver furtado vinte e quatro dolares. Explicou que tinha necessidade de dinheiro para pagar as custas de um processo, pelo qual havia sido condenado.

*Atlantic City* — Um proprietario anunciou para alugar, pelo modesto preço de quarenta dolares por mês, bela casa de dois pavimentos junto ao mar. Exige uma única condição: os locatarios deverão comprometer-se a tomar banhos de sol "rigorosamente de acordo com as regras estabelecidas pela "Associação americana dos amadores de banhos de sol".

*Los Angeles* — Miss Jacqueline Sisson processou seu cabeleireiro por lhe haver queimado o couro cabeludo em diferentes lugares, tendo-lhe "atingido as faculdades intelectuais". Em seguida afirmou "que o poder psiquico que lhe permitia ler os pensamentos de seus clientes desapareceu completamente".

*Chattanooga* — Miss Ella Johnson explicou às autoridades porque tentou matar seu marido a facadas: "Ele falava todo tempo!"

*Annapolis* — A Associação dos Criadores de Perús reuniu-se em assembléia anual para estudar os meios a empregar para "aumentar a venda de perús nos Estados Unidos", pois num grande banquete ultimamente realizado o prato de resistencia foi um suculento rosbife!

*Toronto* — William Bray, detido por ter agredido um desconhecido, explicou que havia de fato cometido grave erro: "Infligi-lhe severo castigo, é verdade! Mas julguei que o fazia num amigo de minha mulher!"

*Pelham* — William W. Fairnie, diretor de escola primaria, recusou importante aumento de salário que lhe foi proposto, dizendo: "Sou muito bem pago pelo que faço". (Com vistas aos professores municipais).

*Little Rock* (Arkansas). Will Hersey confessou haver introduzido alcool fraudulentamente no Estado de Arkansas (ainda ha lei seca ali).

— Mas — acrescentou — não tinha a intenção comercial. Gosto apenas de cedê-lo a quem quer compra-lo.

*Long Island City* — Acusado de furto, Salvatore La Scala invocou irrefutavel alibi: no dia do delito estava em Brooklyn, recolhendo apostas (ilegais) para seu patrão, um bookmaker conhecido (da policia).

—::—

## OS COMPANHEIROS DO DUQUE

A personagem de que vamos tratar chama-se *Poohie*, conta treze mêses de existencia feliz e possui um irmão chamado *O'Thomas*, doze anos mais velho do que ele. *Poohie* e *O'Thomas* são de ilustre linha canina: cairnterriers ou "scotchcairns". Quanto a seus donos, tambem são de ascendencia altissima





**Vê lá!**

**Eu tomo Eno! "Sal de Fructa" Eno dá bôa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saudavel! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao d[illegible]**

**"SAL DE FRUCTA"**

**ENO**

**A vida de hoje precisa do ENO!**





# AGUA COLGATE

**para depois de barbear**




**PERFUMA**
**REFRESCA**
**TONIFICA**

**Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE**


— o dono de O'Thomas já foi rei e imperador. Agora é duque de Windsor.

O duque e a duquesa gostam imensamente de seus pequenos companheiros. Não por causa da raridade da raça (se a última é muito conhecida, os "cairns" são numerosos na Inglaterra) mas simplesmente por causa de sua proverbial gentileza e seu permanente bom humor.

Célebre quadro, na Grã-Bretanha, representa um *cairn* velando uma criança. Essa criança é o duque de Buccleuch, avô do duque atual, do qual se falou muito como pretendente à mão da princesa Margaret. Os *cairns* não se contentam apenas com ser gentis; também são valorosos. Utilizavam-nos outrora para a caça às lontras. No litoral da Escossia, chama-se *cairn* aos amontoados de rochas ali encontrados e nos quais, durante o dia, as lontras do mar vão procurar refúgio. Era desse esconderijo difícil que o terrier — batisado *cairn* por causa disso — ia desalojá-las. Os companheiros do duque, porém, não praticam esse esporte. Todas as manhãs, Poukie e O'Thomas passeiam durante duas horas com seu "Daddie", que não hesita em tomá-los nos braços, até quando mostram sinal de fadiga.

Na costa basca, onde ultimamente o casal de duques se achava em vilegiatura, Poukie teve a honra de ser apresentado a um legítimo touro. E quando meia hora mais tarde, apareceu a "deusa loura" Conchita Criston para recolher a fera, Poukie ficou inquieto... Latiu conscienciosamente e quis lançar-se contra a bela e a fera para defender seu amo.

— Poukie é mesmo valente — observou o duque. Como estamos na época da caça, ele quer mostrar o que vale...






# FOX

## O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o CARIMBO



Há quasi
UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado

AGORA
elegantes modêlos em sola fina para verão

Calçado
SOUTO

Confôrto máximo
Garantia absoluta

SAIBA...

... que, longe de ser uma conquista da ciência moderna, a tomada das impressões digitais como meio de identificação já era usada no Extremo Oriente desde tempos imemoriais.

... que Medusa, Lady Godiva, Sansão, Absalão, Rapunzen e Goldilocks se tornaram famosos na História ou na ficção unicamente pelo comprimento ou pela virtude de seus cabelos.

...,que do beija-flor ao avestruz, há 800 espécies e 1.200 sub-espécies de aves; e que é na América do Sul e não na Africa que se encontra a maior fauna alada do mundo.

... que, 1,07% do número de crianças nascidas no mundo são gêmeas, e que, proporcionalmente ao seu número de habitantes, o Canadá é o país da terra em que há o maior número de gêmeos.

O ARRANJO



**Bernardes** — Foi muito FACIL voltar a ser deputado. Arranjei um **galho** para o Tristão da Cunha e os seus dois suplentes...

**Zé Americo** — Compreendo, compreendo! Deputado pelo FACILITARIO...

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

NEM SABEM O QUE JURARAM

Belo Horizonte, 20-3-1951

Sr. Redator,

Peço a *Careta* publicar, se possível, a crônica que segue, inserta no jornal desta cidade "Estado de Minas", de 14 de Março corrente, de autoria do sr. José Clemente, sobre palpitante assunto social e humano. Ei-la:

De um queluziano (para mim e para o meu caro conterrâneo Brandimarte de Sousa Vale "queluziano" é o filho de Conselheiro Lafaiete, nome dado ao município de Queluz, mas com o qual não nos conformamos, embora tenhamos de aceitá-lo, porque é lei) recebo o exemplar de um boletim que estí sendo fartamente distribuído em minha terra. Não é boletim político, coisa muito comum no interior. O boletim de Conselheiro Lafaiete é o protesto amargurado de um cidadão que perdeu a esposa, vendo-a morrer a seu lado, porque quatro médicos, para os quais apelou, se recusaram a acudi-la, com desculpas pueris.

O Boletim é este que transcrevemos:

ESTOU GRIPADO! ESTA' CHOVENDO MUITO!... E ELA MORREU

"Por absurdo que pareça, isso aconteceu na cidade de Conselheiro Lafaiete. D. Efigenia Carlos de Macedo estando às vesperas de dar à luz a uma criança, foi perdendo as forças pela alta madrugada, até que pelas quatro horas, seu esposo, sr. José Mariano Macedo, saiu à procura de médicos para prestar-lhe assistencia, nessa hora terrível. Aconteceu porém, o imprevisto, telefonou a cinco médicos locais, cujos nomes solicitados, poderão vir a publico e ouvia de cada um as mais desalentadoras respos-

tas: "estou gripado, — deitei às três horas: — Estou adoentado: Não atendo à noite: está chovendo muito: E outros que alegavam estar viajando, só restando o ultimo, que se prontificou a atendê-la no hospital. Como um esposo extremoso, voltou novamente a atentar pela caridade dos senhores médicos que fossem socorrer sua esposa por caridade, além de se sujeitar a qualquer quantia por ele exigida e até adiantada, condução à porta etc. No entanto, a negativa correu novamente de boca em boca. Desconsolado, sem poder dar qualquer assistência à sua esposa, observava que ela falecia lentamente e consigo o feto, ambos vitimas dos caprichos desumanos dos médicos procurados, que não corresponderam em nenhuma hipótese ao juramento prestado na recepção de seus diplomas e no ato do juramento. Hoje, encontra-se o sr. José Mariano Macedo desolado, com cinco filhos menores, clamando aos céus que façam justiça ao acontecido.

Por outro lado, pede às autoridade competentes, que façam instalar nesta cidade um pronto socorro, livrando desta feita que outros venham a ser vitimas de capricho desta natureza e, ao mesmo tempo, pede a solidariedade das familias lafaietenses principalmente às mães, conhecedoras deste sofrimento, contribuindo também para que não venham a ser atingidas pela infelicidade desumana de que foi vitima a sua esposa.

José Mariano de Macedo — Firma reconhecida no Tabelião Astor Viana".

Não sei como possa comentar o fato. Não será ele consequencia da deficiencia de nossos cursos de humanidade ? Hoje em dia, sabemos como são feitos os exames de Latim, lingua já morta, que a mocidade tem procurado enterrar cada vez mais. O juramento dos medicos quando recebem o diploma é em latim, mas a Congregação não exige que os doutores o traduzam. De sorte que muitos o recitam apenas, mas nunca se deram à tarefa de traduzi-lo, porque o Latim é lingua morta mesmo, precisando de seus zelos ou cuidados médicos... Assim, ignoram o que juraram, porque estava em latim... E' a única explicação que posso encontrar para a acorrencia triste que o boletim relata e que está em desacordo com as tradições da medicina em Lafaiete ou Queluz, como quiserem...

E' edificante, sr. Redator, semelhante procedimento. Onde o sacerdocio, o sentimento de humanidade desses esculápios ? Até onde vai a falta de solidariedade nos dias que correm ! *Cada um por si e Deus por todos* é o dogma da vida social. Estamos bem arranjados...

*Um revoltado*

---

**CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."**

---

*Noel de Souza* (Rio) — *Careta* publicará sua carta "Só Matando", se o senhor subscrevê-la com firma reconhecida em notário público.

*Uma vitima da Sulacap* (São José dos Campos, SP) — Publicaremos sua carta se enviar-nos nome e endereço que o identifiquem, embora apenas para nosso govêrno.

*D. Darcy Vieira do Amaral* (Rio) — A lesão de direitos de que a distinta leitora se julga vítima no caso da nomeação de procuradores do IAPI — pode, ao que se nos afigura, ser sanada mediante apelo ao Poder Judiciário. A divulgação de sua carta não seria, na hipotese, remédio adequado, pelo que deixamos de publicá-la.

*A. Testa* (São Paulo) — Quando sua prezada carta de 4 de Abril corrente nos chegou às mãos, já estava impresso o numero de *Careta* que publicou o seu trabalho "Aqui Del Rei". Portanto, a preferência solicitada não pôde ser atendida por impedimento material.

---

PETROLEO MENELIK
*Quem usa "Menelik" prova que é chic*

**CARREIRA EM MARCHA A RÉ**



Getulio — Estou gostando do seu progresso, NEREU ! Você passou de presidente do SENADO para presidente da CAMARA. Depois das proximas eleições, espero vê-lo na presidencia do CONSELHO MUNICIPAL...

# Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

COMO toda gente, eu me comovi com o drama do Dr. Laureano. Acompanhei-o desde a primeira manifestação, um telegrama procedente dos Estados Unidos, no qual se anunciava que o medico brasileiro acabava de receber a sua sentença de morte, ao ter a certeza de que era portador de cancer incuravel, altamente destruidor, que o abateria ao prazo de três meses. Anunciava-se ainda que o Dr. Laureano tencionava recolher-se imediatamente ao Brasil, para morrer na sua terra, junto aos seus.

Assim foi, e o caso do Dr. Laureano teria sido esquecido, na sucessão de tantos outros casos dolorosos que cada dia acontecem e se divulgam, se o estoico medico paraibano não houvesse decidido fazê-lo reverter em algum beneficio para os atuais e futuros cancerosos do Brasil. E ei-lo a fazer valer o seu sofrimento, a extrair dos seus escassos dias de dor todos os possiveis proveitos em favor dos que vão ficar neste mundo e dos que ainda virão a povoá-lo...

Em verdade, qualquer pessoa na situação do Dr. Laureano teria escolhido um desses dois caminhos: o do suicidio, com que abreviaria um desfecho inapelavel, através de sofrimentos cada vez mais crueis ou o do recolhimento ao aconchego da familia, para esperar, entre lagrimas e silencio, o fim aprazado e dia a dia confirmado pela marcha da molestia implacavel.

O Dr. Laureano escolheu, entretanto, solução fóra e acima dessas duas soluções naturais.

Não será facil, suponho eu, ser sereno diante da inexoravel perspectiva de morte prematura, conhecida com alguma antecedencia e quando o sujeito ainda está suficientemente lúcido e vigoroso para detestá-la. De outro lado, a injustiça do destino só deve inspirar revoltas e desesperos estéreis. Por isso mesmo a atitude do condenado à morte, Dr. Laureano, é cheia de grandeza. E' verdade que, por ora, a atitude que adotou tambem o beneficia, porque deve fazê-lo evadir-se da sua desventura. A solidariedade geral que o aquece, as simpatias unânimes que atraiu e o ruido da sua campanha generosa, devem atordoá-lo, libertando-o por muitas e muitas horas da mortificadora consciencia do seu destino perdido. De qualquer forma, porém, estamos diante de alguem que se alteia na infinita planicie das fraquezas e do egoismo humanos, alguem que não se acovardou quando colhido em cheio pela suprema desgraça, alguem que se não deixou tomar de rancores contra a vida porque esta lhe foi cruel. Por tudo isso o Dr. Laureano atraiu a atenção geral, alem de mover o espirito de solidariedade de todos nós. E' verdade que tambem assanhou apetites publicitarios de toda ordem, o que é triste, senão monstruôso.

## GRANDEZAS E MESQUINHARIAS

Como se terá sentido o Dr. Laureano em face do procedimento daqueles que se lançaram à exploração do seu infortunio? Certamente o estoico medico sofre tambem com isso, mas a sua grandeza d'alma dá para tudo e ha de ter coberto com larguesa mais esse sofrimento...

Seja tudo pelo amor de Deus!

—::—

## O DOUTO, DE ACORDO COM A SABEDORIA ORIENTAL...

Reconhece-se o douto pelo procedimento em relação ao dinheiro e à bebida; tambem pelo dominio dos seus impulsos, pelo trajo e — dizem alguns — pelo modo de falar.

Quatro coisas não quadram ao estudioso: sair à noite; difundir perfumes nas ruas; ser dos ultimos a procurar o templo; conviver muito com labregos.

Seja o douto sossegado e discreto no comer, beber, banhar-se, ungir-se e atar o calçado; no passo, no trajo, na voz e nas boas ações.

—::—

## TROVA

Minha trova gosta muito
de praticar travessuras:
— quando é séria, faz perfidias...
— quando não é, faz diabruras...

*Petrarca Maranhão*


Pasta ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

Para Damas e Cavalheiros

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

*Distribuidores para todo o Brasil:*

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINNAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarrêia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tinico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Sède:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

*dê a seu filho uma saúde de ferro*

**VINOL supre todo o ferro de que o seu organismo necessita — sobretudo antes dos 20 e depois dos 40 — na forma de um vinho delicioso, agradável à criança e ao adulto.**






*dê-lhe*

# Vinol

*-contém ferro*

**PAUL J. CHRISTOPH CO.** **Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro**

9.017